

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA**



PLANEJAMENTO

PTA CBNB 2024

**PROGRAMA DE TRABALHO ANUAL DO COLÉGIO
BRIGADEIRO NEWTON BRAGA PARA O ANO DE 2024**

2024

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
COLÉGIO BRIGADEIRO NEWTON BRAGA**



PTA CBNB 2024

**PROGRAMA DE TRABALHO ANUAL DO COLÉGIO
BRIGADEIRO NEWTON BRAGA PARA O ANO DE 2024**

2024



**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
COLÉGIO BRIGADEIRO NEWTON BRAGA**

PORTARIA CBNB Nº 2/DIR, DE 12 DE MARÇO DE 2024.
Protocolo COMAER nº 67565.000255/2024-33

Aprova o Programa de Trabalho Anual do Colégio Brigadeiro Newton Braga para o ano de 2024.

O DIRETOR DO COLÉGIO BRIGADEIRO NEWTON BRAGA (CBNB), no uso das atribuições que lhe confere o item 3.5.11, da DCA 11-1 “Sistemática de Planejamento e Gestão Institucional da Aeronáutica – Volume 1 –Planejamento”, aprovada pela Portaria EMAER n 35/6SC, de 5 de junho de 2020, resolve:

Art. 1º Aprovar o Programa de Trabalho Anual do CBNB para o ano de 2024.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data da sua publicação.

Documento assinado digitalmente
gov.br MAURO FERNANDO COSTA MARRA
Data: 26/03/2024 15:42:38-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Maj Brig Int R/1 MAURO FERNANDO COSTA MARRA
Diretor do CBNB



Publicada no BCA nº 63, de 04/04/2024.

SUMÁRIO

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES.....	7
1.1 <u>FINALIDADE</u>	7
1.2 <u>CONCEITUAÇÃO</u>	7
1.3 <u>SIGLAS E ACRÔNIMOS</u>	7
1.4 <u>ÂMBITO</u>	7
2 FUNDAMENTOS DA OM.....	8
2.1 <u>MISSÃO</u>	8
2.2 <u>COMPETÊNCIAS</u>	8
2.3 <u>ESTRUTURA ORGANIZACIONAL</u>	8
2.4 <u>VISÃO</u>	8
2.5 <u>VALORES</u>	8
2.5.1 <u>DA ORGANIZAÇÃO</u>	8
2.5.2 <u>DOS ALUNOS</u>	9
3 DIRETRIZES.....	9
3.1 <u>EMANADAS DO DIRETOR DE ENSINO</u>	9
3.2 <u>EMANADAS DO DIRETOR DO CBNB</u>	12
4 OBJETIVOS ORGÂNICOS.....	18
4.1 <u>OBJETIVO: P181101.PES08.O230100</u>	18
4.2 <u>OBJETIVO: P181307.PES08.O230200</u>	18
4.3 <u>OBJETIVO: P180301.PES08.O230300</u>	18
4.4 <u>OBJETIVO: P181303.PES08.O230400</u>	19
4.5 <u>OBJETIVO: P181401.PES10.O210200</u>	19
4.6 <u>OBJETIVO: P181401.PES08.O230500</u>	19
4.7 <u>OBJETIVO: P181402.PES10.O210400</u>	20
4.8 <u>OBJETIVO: P181401.PES08.O230600</u>	20

4.9 <u>OBJETIVO: P181401.PES08.O230601</u>	20
5 MARCOS E TAREFAS REFERENTES A PROJETOS	21
5.1 <u>PROJETOS ESTRATÉGICOS</u>	21
5.2 <u>PROJETOS DE CONTRIBUIÇÃO</u>	21
5.3 <u>PROJETOS SETORIAIS</u>	21
5.4 <u>PROJETOS ORGÂNICOS</u>	22
6 ITENS DE CONTROLE E TAREFAS REFERENTES A ATIVIDADES	26
6.1 <u>ATIVIDADES SETORIAIS</u>	26
6.2 <u>ATIVIDADES ORGÂNICAS</u>	26
7 COMPOSIÇÃO ORÇAMENTÁRIA	29
8 AQUISIÇÕES DE TI	31
9 CALENDÁRIO ADMINISTRATIVO	32
9.1 <u>DIVISÃO ADMINISTRATIVA (DA)</u>	32
9.1.1 SECRETARIA DA DIVISÃO ADMINISTRATIVA (SCDA).....	32
9.1.2 SUBDIVISÃO DE APOIO ADMINISTRATIVO (SDAA).....	35
9.1.3 SUBDIVISÃO DE INFRAESTRUTURA (SDIE)	40
9.2 <u>DIVISÃO DE ENSINO (DE)</u>	43
9.2.1 SECRETARIA ESCOLAR DE ENSINO (SEDE).....	43
9.2.2 DIVISÃO DE ENSINO: STPA, SOAP, SDAE.....	47
10 INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	51
10.1 <u>CALENDÁRIO ESCOLAR</u>	51
10.2 <u>PROJETOS INSTITUCIONAIS</u>	52
10.3 <u>DIVERSOS A SEREM REALIZADOS PELA OM</u>	97
10.4 <u>VIAGENS PROGRAMADAS PARA O ANO DE 2024</u>	98
11 DISPOSIÇÕES FINAIS	99
REFERÊNCIAS	100

PREFÁCIO

O Colégio Brigadeiro Newton Braga (CBNB) é uma Escola Assistencial (EA) do Comando da Aeronáutica (COMAER), subordinada à Diretoria de Ensino (DIRENS), constituindo-se elo do Sistema de Ensino da Aeronáutica (SISTENS).

O presente Plano de Trabalho Anual (PTA) é o documento que estabelece os objetivos da Organização, destacando as atividades finalísticas, projetos e ações a serem implementadas, considerando as demandas dos escalões superiores e de acordo com a composição orçamentária.

Dessa forma constitui-se em documento fundamental para o direcionamento de esforços e recursos humanos e orçamentários e ainda como peça de gestão e controle, possibilitando ao mais alto nível de governança acompanhar as ações efetivamente desenvolvidas *versus* aquelas planejadas.

O cumprimento da missão do CBNB, conforme estabelecido neste documento e apresentado em seu Regimento Interno (RICA 21-304), somente será possível com o comprometimento de todos os civis e militares que compõem seu efetivo e, tendo em vista as especificidades que caracterizam uma Escola Assistencial, dos alunos e seus responsáveis, elementos essenciais da Comunidade Escolar.

Este Plano de Trabalho Anual não deve ser entendido como fim em si mesmo, mas tão somente mais uma ferramenta orientadora da dinâmica administrativa, e por isso não esgota as possibilidades de atuação de todos os integrantes do CBNB. Pelo contrário a iniciativa e a criatividade continuam sendo fatores preponderantes para que as atividades desenvolvidas sejam as mais eficientes, eficazes e efetivas, na busca dos objetivos elencados.

1. DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 FINALIDADE

O presente Programa de Trabalho Anual tem por finalidade orientar, de forma integrada e articulada com o Plano Setorial do COMGEP, as ações a serem desenvolvidas pelo Colégio Brigadeiro Newton Braga (CBNB) durante o ano de 2024, em consonância com as competências estabelecidas no Programa de Trabalho Anual da DIRENS.

1.2 CONCEITUAÇÃO

Os conceitos dos termos e expressões contidos nesta publicação estão definidos no MCA 10-3 “Manual de Abreviaturas, Siglas e Símbolos da Aeronáutica”, de 22 de abril de 2003, e no MCA 10-4 “Glossário da Aeronáutica”, de 30 de janeiro de 2001, ou conforme explicitado neste documento.

1.3 SIGLAS E ACRÔNIMOS

Para efeito deste Programa de Trabalho Anual, foram adotadas as seguintes codificações:

<u>SIGLA</u>	<u>SETOR</u>	<u>CODIFICAÇÃO</u>
DA	Divisão Administrativa	DA
DE	Divisão de Ensino	DE
SCDA	Secretaria da Divisão Administrativa	SCDA
SCD	Secretaria da Direção	SCD
SDAA	Subdivisão de Apoio Administrativo	SDAA
SDAE	Subdivisão de Apoio ao Ensino	SDAE
SDEN	Secretaria da Divisão de Ensino	SDEN
SDIE	Subdivisão de Infraestrutura	SDIE
SEDE	Secretaria Escolar de Ensino	SEDE
SOAP	Subdivisão de Orientação e Acompanhamento Pedagógico	SOAP
STPA	Subdivisão Técnica de Planejamento e Avaliação	STPA

1.4 ÂMBITO

Este Plano aplica-se a todos os setores da estrutura organizacional do Colégio Brigadeiro Newton Braga.

2. FUNDAMENTOS DA OM - COLÉGIO BRIGADEIRO NEWTON BRAGA

2.1 MISSÃO

Ofertar ensino de qualidade, agregado à formação integral, ética e moral, princípios e valores cultivados no âmbito da Aeronáutica, de forma que seu corpo discente desenvolva em cada segmento educacional atitudes crítico-reflexivas e conclua o Ensino Médio capacitado para seguir seus estudos em nível superior, tanto na área civil como militar, pronto para contribuir com a nação, como cidadãos autônomos, conscientes de seus direitos, deveres, e responsabilidades, em qualquer campo profissional que venha a atuar.

2.2 COMPETÊNCIAS

Conforme o Art. 4º do RICA 21-304/2019, compete ao CBNB:

- a) ministrar ensino regular no nível básico nas modalidades do Ensino Fundamental (EF) e Médio (EM), em consonância com a legislação federal de educação vigente, observando as leis e os regulamentos em vigor na Aeronáutica, podendo oferecer, através de autorização da Diretoria de Ensino da Aeronáutica (DIRENS), cursos de interesse do COMAER;
- b) atender, prioritariamente, os dependentes diretos de militares do COMAER e de servidores civis do quadro permanente vinculados ao COMAER, bem como militares das demais Forças Armadas (FFAA) e Auxiliares, quando houver vaga, em coordenação com a DIRENS a princípio, nos turnos matutinos e vespertinos, podendo, em futuro próximo, em atendimento à Medida Provisória nº 746, de 22 de setembro de 2017 e dentro da programação do COMAER, migrar o Ensino Médio para turno integral, mantendo as turmas mistas;
- a) capacitar os alunos para o ingresso tanto em estabelecimentos de ensino militares como para as instituições civis de ensino superior.

2.3 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Conforme RICA 21-304/2019, em vigor.

2.4 VISÃO

“Ser conhecido regionalmente e no âmbito do próprio Comando da Aeronáutica como referência pelo alto padrão no seguimento do ensino básico e técnico profissional e pela excelência no preparo dos alunos para a cidadania e para o trabalho”.

2.5 VALORES

2.5.1 DA ORGANIZAÇÃO

O Colégio Brigadeiro Newton Braga, alinhado às diretrizes emanadas do COMAER, possui como valores aqueles já consagrados pela Força Aérea Brasileira: DISCIPLINA, PATRIOTISMO, ÉTICA, COMPROMETIMENTO e PROFISIONALISMO.

2.5.2 DOS ALUNOS

E ainda, considerando a existência do corpo discente, como elemento relevante para o cumprimento da Missão, se ressaltam os Valores dos Alunos: CORAGEM, BUSCA DO CONHECIMENTO, PATRIOTISMO, DISCIPLINA e LEALDADE.

A Coragem – Que é a força interior que nos mantém firmes em nossos propósitos e nos permite perseverar, a despeito dos desafios, e reunir a força moral para não sucumbir frente as incertezas;

A Busca do Conhecimento – Orientadora de todas as atividades desenvolvidas na Escola, necessária ao desenvolvimento de todos os alunos e garantidora de sua liberdade;

O Patriotismo – Valor daqueles que amam seu País, com seu passado histórico formador de nossa Nação e nossa identidade cultural tão rica e diversa, que nos foi legada por nossos antepassados.

A Disciplina – Que nos impulsiona a cumprir as normas estabelecidas com consciência e firmeza de atitude, assumindo a responsabilidade pelas nossas próprias ações.

A Lealdade – Que nos conduz a uma vida com dignidade e com honestidade, garantindo um relacionamento pleno com as pessoas com as quais se convive e a instituição a qual pertencemos.

3 DIRETRIZES

3.1 EMANADAS DO DIRETOR DE ENSINO

3.1.1 DIRETRIZES COMUNS A TODAS AS OE E EA SUBORDINADAS

- a) elaborar o seu PTA e submetê-lo à apreciação e aprovação da DIRENS, conforme DCENS n° 40/2022, inserindo no mesmo a sua proposta de execução orçamentária para o ano de 2024, em ordem de prioridade, de acordo com a sua disponibilidade financeira;
- b) promover a capacitação na Gestão de Ensino para os militares e civis da área de ensino;
- c) promover a participação do seu efetivo nas atividades e palestras do PFV, com foco no desenvolvimento moral e ético;
- d) manter atualizado o gerenciamento de riscos, por intermédio do Sistema de GPAer, de acordo com a DCA 16-2/2022;
- e) realizar o Processo de Avaliação Interna;
- f) promover ações por meio de programas e palestras de conscientização dos malefícios do uso de drogas ilícitas e do consumo abusivo de bebidas alcoólicas;
- g) promover, por meio de interação com o Instituto de Psicologia da Aeronáutica (IPA), pelo menos uma palestra ao longo do ano letivo, sobre “Prevenção ao uso abusivo de álcool e tabaco e ao uso indevido de

substâncias psicoativas”, para todo o efetivo da OE/EA, inclusive militares em formação;

- h) participar de eventos na área de educação (seminários, congressos, simpósios e intercâmbios), visando a contínua capacitação de seu efetivo, de acordo com a disponibilidade financeira;
- i) manter atualizado o Plano Diretor de sua OE/ EA;
- j) realizara revisão dos processos afetos à sua OE/EA;
- k) ampliar a participação do Setor de Capacitação no planejamento e controle dos cursos para especialização e aprimoramento do corpo docente e demais integrantes da Organização;
- l) promover a interação com Instituições de Ensino militares e civis, visando uma relação harmônica e cooperativa na busca de parcerias de mútuo benefício;
- m) realizar, de forma contínua, a avaliação interna, conforme o MCA 37-247/2022;
- n) sensibilizar a comunidade acadêmica/escolar da importância da avaliação institucional para o aprimoramento do ensino na FAB;
- o) equipar a AAI com chefe e adjunto, de acordo com os parâmetros estabelecidos no MCA 37-247/2022;
- p) relacionar a AAI como um setor subordinado diretamente ao Comando/Direção da OE/EA;
- q) incentivar a atuação da CPA, em acordo com os normativos propostos pela DIRENS, visando a unificação e o alinhamento da metodologia da Avaliação Institucional;
- r) propor parcerias com órgãos externos para promoção de cursos e capacitações;
- s) ampliar o acervo bibliográfico, de acordo com a disponibilidade financeira; e
- t) incrementar o uso de ferramentas digitais em atividades de ensino.

3.1.2 DIRETRIZES COMUNS A ALGUMAS OE/EA SUBORDINADAS

- a) incrementar a utilização do reforço do estudo, orientado por professores, com intuito de desenvolver o aprimoramento dos alunos (EPCAR e Escolas Assistenciais);
- b) incentivar os alunos a participarem de olimpíadas (matemática, física, astronomia etc.) e da prova do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) (EPCAR e Escolas Assistenciais); e
- c) elaborar os PP de acordo com o previsto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) e com as diretrizes de ensino emanadas pela DIRENS (Escolas Assistenciais).

3.1.3 COLÉGIO BRIGADEIRO NEWTON BRAGA (CBNB)

- a) estimular e valorizar a participação dos alunos em atividades extraclasse (música, coral, banda da escola etc.);
- b) cultivar e incentivar a prática físico-desportiva, visando a participação em eventos regionais e incentivando o espírito de corpo;
- c) incentivar o ingresso na Força Aérea por intermédio de Curso Preparatório para as carreiras militares, palestras, vídeos institucionais das OE, visitas a organizações da FAB e Itinerários Formativos que privilegiem tais escolhas;
- d) desenvolver o hábito da leitura por meio de projetos, estimulando os alunos a frequentar a biblioteca;
- e) valorizar a intervenção psicopedagógica como instrumento indispensável para o processo ensino-aprendizagem;
- f) consolidar a padronização dos uniformes, como forma de valorizar e fortalecer a instituição à qual pertencem;
- g) incentivar a meritocracia para valorizar os alunos com melhor desempenho escolar, com o objetivo de estimular os demais na busca de melhores resultados;
- h) apresentar o Calendário Escolar Pedagógico para avaliação e aprovação por parte da DIRENS;
- i) ressaltar os valores cívicos e colaborar na formação integral, despertando no estudante o seu papel de cidadania e respeito à Pátria, valorizando os momentos cívicos conforme Lei nº 12.031, de 21 de setembro de 2009, ao honrar os símbolos nacionais por intermédio do canto do hino nacional, hasteamento da bandeira e participação em eventos como o 7 de setembro;
- j) valorizar as tradições da FAB, realizando eventos nas datas comemorativas e incentivando a participação durante as comemorações da Semana da Asa;
- k) apresentar propostas de política de vagas e matrículas, encaminhando-as à DIRENS para sua homologação;
- l) fortalecer e normatizar instrumentos para o ensino híbrido/remoto;
- m) propor a contratação de Solução Educacional para o Sistema de Ensino, visando a elevação da qualidade do ensino; e
- n) estudar a viabilidade de implantar a modalidade de EAD para a Educação Básica a partir do CTRB, para atender dependentes do efetivo da FAB em lugares remotos e no exterior.

3.2 DIRETRIZES ESPECÍFICAS DO DIRETOR DO CBNB

Esta Diretriz tem por finalidade constituir uma orientação para todo o efetivo do Colégio Brigadeiro Newton Braga, de forma a possibilitar o cumprimento da missão atribuída dentro de sua subordinação à Diretoria de Ensino da Aeronáutica (DIRENS).

Seu conteúdo encerra, de forma transparente, o pensamento do Diretor do CBNB sobre os diversos assuntos, de modo a deixar clara sua maneira de ver os problemas, o que pretende e o que espera das Divisões, Seções, Subseções e de todos os que compõem seu efetivo; e ainda sobre o ambiente interno e o relacionamento externo desejado e finalmente o equilíbrio que deve existir entre as atividades administrativas e pedagógicas.

3.2.1 ATIVIDADES PRINCIPAIS

As principais atividades do CBNB:

- a) prover o ensino aos alunos desde o primeiro ano do ensino fundamental até a conclusão do ensino médio;
- b) desenvolver atividades multidisciplinares para os alunos com deficiência ou necessidades especiais;
- c) ministrar o Curso Técnico de Enfermagem;
- d) conservar as instalações e equipamentos do seu acervo patrimonial;
- e) capacitar o corpo docente e elevar o nível técnico do pessoal, de acordo com as normas e disponibilidade de recursos;
- f) cumprir as Diretrizes, Normas, Princípios, Critérios, Planos e Programas, oriundos dos Órgãos Centrais dos diversos Sistemas do Comando da Aeronáutica;
- g) melhorar as condições de trabalho do efetivo, minimizando os riscos de acidentes ou danos à saúde; e
- h) buscar um estreito relacionamento com instituições externas que possam contribuir com a missão do CBNB.

3.2.2 CONCEPÇÃO GERAL

3.2.2.1 PREMISSAS BÁSICAS

- a) o Diretor do CBNB envidará o máximo de seus esforços no sentido de cumprir a missão designada;
- b) todos os integrantes do CBNB deverão manter a motivação e o entusiasmo no cumprimento de suas atividades de forma a alcançar, com efeito sinérgico, os melhores resultados; e
- c) o apoio ao aluno deve ter caráter prioritário por parte de todo o efetivo do CBNB.

3.2.2.2 ASPECTOS CONJUNTURAIS

Todos os integrantes do Colégio Brigadeiro Newton Braga devem estar cientes das dificuldades financeiras por que passa o Comando da Aeronáutica, decorrentes de fatores adversos presentes na economia do País e que, obviamente, atingem também o CBNB; além da necessária adaptação após o longo período de afastamento das atividades presenciais motivado pela pandemia de COVID-19.

No entanto, faz-se necessário não se deixar levar pelo conformismo e não utilizar este obstáculo como escudo para a incompetência ou desânimo.

A vibração, o comprometimento e o profissionalismo dos membros que compõem o COLÉGIO BRIGADEIRO NEWTON BRAGA deverão compensar quaisquer adversidades.

3.2.3 CONCEPCÃO DO COMANDO

a) Justiça: O mais importante para o cumprimento da missão é o trabalho harmonioso entre todos os setores e pessoas envolvidas, não havendo privilégio entre eles.

Todos serão considerados iguais em importância e a atenção a cada um será igualmente prioritária.

O tratamento dado pela chefia aos subordinados não comporta favoritismo e a simpatia pessoal não impede o respeito pelo trabalho realizado.

b) Criatividade: Todos deverão estar atentos a novas maneiras de se fazer. Reinventar métodos e sugerir mudanças é também ser atual.

No momento em que nossos alunos se encontram em processo de adaptação é importante verificar a necessidade de serem implementadas novas abordagens e estratégias como forma de tornar o processo ensino-aprendizagem mais atraente e dinâmico, com vistas a uma maior eficiência, “resgatando-se” aqueles alunos que por ventura estiverem encontrando maiores dificuldades de apreensão e adaptação a essa nova realidade. Não podemos ser passivos, respondendo somente quando estimulados; é necessário ter atitude colaborativa e sermos atuantes.

c) Iniciativa: Devemos estimular a iniciativa mesmo nos níveis mais simples, os erros servirão de ensinamento e a crítica deverá respeitar, tanto na análise do êxito quanto da falha, seu objetivo principal que é o aprimoramento de desempenhos futuros.

d) Cooperação: Deveremos deixar claro o que representa o trabalho de cada um para o CBNB e para a Aeronáutica. A harmonização dos esforços em prol do cumprimento da missão propiciará uma divisão equilibrada das tarefas evitando sobrecargas em setores ou pessoas.

Cada integrante deverá desenvolver sua capacidade de cooperação para cima, para baixo e para os lados, buscando o bem comum.

e) Equilíbrio na rotina de trabalho: Deveremos evitar as mesas atulhadas de papéis, o trâmite burocrático deverá ser ágil e eficiente.

O CBNB possui números superlativos, temos mais de mil alunos e várias características que distinguem a nossa Escola das demais Organizações da Força Aérea, no entanto aquela que mais nos atinge é a responsabilidade pela formação de novos cidadãos.

Faz-se mister, portanto, que tenhamos em mente que "responsabilidade não se delega". Uma tarefa atribuída deverá ser objeto de acompanhamento até a sua conclusão, cuidando para que não haja solução de continuidade em todo o processo.

f) Respeito e educação: Os Chefes deverão propiciar um ambiente de convivência saudável e respeitosa. A verdade, não sendo absoluta, pode dar margem a variadas interpretações. O que deverá nortear as ordens é a força do convencimento e do exemplo e não a imposição.

Maior sucesso obtém aquele que equilibra a energia com a bondade e a crítica com o elogio. A prepotência não leva ao respeito e sim à coação.

A cortesia e a educação devem estar presentes em todos os níveis de relacionamento e devem constituir-se em modo de comportamento de todos os integrantes do CBNB.

g) Sugestões: Os superiores deverão estimular a iniciativa dos auxiliares em participar, dando sugestões. Aponte o autor das aceitas e explique quando não puderem ser implementadas.

Os conhecimentos nunca são tão amplos que não podem ser aumentados.

Vamos compartilhar do sucesso com os auxiliares que nos ajudaram a alcançar os objetivos.

h) Clara definição de metas: Do perfeito entendimento da tarefa atribuída depende, em grande parte, o sucesso da sua realização. As metas deverão ser estabelecidas e divulgadas de maneira clara para todo o grupo. Os Chefes deverão ter a coragem moral para assumir responsabilidades, tomar decisões e fazer as correções de rumo que forem necessárias ao alcance dos objetivos estabelecidos.

3.2.4 ORIENTAÇÕES ESPECÍFICAS

3.2.4.1 DAS ROTINAS

a) Programação das Atividades: Conforme preconiza a subordinação administrativa, os componentes do CBNB deverão cumprir a rotina estabelecida, dando ênfase à programação estabelecida pelo calendário escolar, pelos quadros horários dos seguimentos do ensino e pelas escalas de serviço e representação. As atividades pedagógicas e didáticas terão prioridade na elaboração dos planejamentos.

Quando, por problemas de saúde ou força maior, não for possível o cumprimento da rotina do CBNB, a chefia imediata, com a devida antecedência, deverá ser notificada e nos casos mais extremos comunicar aos chefes de Divisão e ao Diretor a ocorrência.

b) Uso de uniformes: Todos os Chefes e encarregados deverão incentivar seus subordinados militares quanto ao esmero e atenção no uso dos uniformes.

Aos civis destaca-se que trajar-se adequadamente é uma conduta imperiosa a todos.

Os militares quando em visita a outra OM, incluindo-se aí os Hospitais, a serviço ou não, deverão trajar o uniforme previsto no RUMAER, que a ocasião solicitar.

c) Vigilância e Segurança das Instalações do CBNB: Todo o efetivo deverá estar voltado para a segurança do CBNB. A mentalidade de segurança em suas diversas vertentes, seja de documentos, de instalações ou de informática, deverá ser objeto de aperfeiçoamento constante.

d) Exemplo de conduta: Cada membro do efetivo do CBNB deve apresentar uma conduta ética e moral de acordo com a legislação em vigor, acatando às normas da instituição.

O Diretor do CBNB não transigirá em nenhuma hipótese no caso de desrespeito à hierarquia e à disciplina e às legislações que regulam a conduta dos profissionais.

e) Avaliação de desempenho: A avaliação de desempenho, sendo um processo contínuo, deverá ser fruto de um acompanhamento constante dos avaliadores, de forma que deficiências observadas possam ser corrigidas durante o período de avaliação, permitindo uma evolução positiva dos avaliados.

Todos os aspectos avaliados são importantes e, principalmente, durante o cumprimento das aulas e das demais rotinas de trabalho. Além dos aspectos já estabelecidos nas fichas de avaliação, a dedicação, a qualidade do trabalho, a disciplina e a iniciativa deverão ser observados como forma de consubstanciar os conceitos emitidos.

3.2.4.2 DE NATUREZA PSICOSSOCIAL

a) Prevenção de doenças: A Enfermaria deverá diligenciar para que todos participem de um permanente programa de esclarecimento contra o uso de drogas, aceitas e não aceitas pela sociedade, com especial ênfase ao alcoolismo, alertando aos prejuízos à saúde.

Especial atenção deverá ser dada ao corpo discente, divulgando o tema de forma a atingir também este público-alvo.

Aos integrantes do CBNB e, principalmente aos Chefes, cabe participar efetivamente dos programas e motivar os subordinados a assumirem um comportamento proativo em relação aos assuntos tratados.

b) Segurança do Trabalho: O planejamento criterioso das ações que promovam a segurança do Trabalho deverá ser objeto de preocupação constante de todo o efetivo, visando preservar o maior patrimônio que o CBNB possui que é a vida e a saúde de seus integrantes e alunos.

3.2.4.3 DE NATUREZA ADMINISTRATIVA

a) Cumprimento de prazos: Especial atenção deverá ser dada ao cumprimento dos prazos estipulados pelos órgãos superiores quer sejam de ensino, administrativos ou sistêmicos.

Cada setor, individualmente, deverá no início de cada ano, com base no Programa de Trabalho Anual (PTA) e outros documentos específicos organizar um cronograma administrativo no intuito de proporcionar o cumprimento das tarefas nos prazos definidos.

b) Programa de Trabalho Anual (PTA): O PTA é o documento básico a ser seguido pelo CBNB, haja vista que estabelece metas a serem cumpridas e parâmetros a serem seguidos no período anual, sempre em concordância com os Planos dos Órgãos superiores.

O seu fiel cumprimento possibilitará o pleno aproveitamento do tempo, dos recursos humanos e materiais disponíveis.

c) Manutenção do patrimônio do CBNB: As instalações, equipamentos, mobiliários e todos os itens constantes da carga do colégio devem ser objeto de cuidado.

A despeito da existência de detentores de carga, o acervo da Unidade pertence a todo o efetivo, de forma que a atenção, o zelo e o cuidado no uso deverá ser responsabilidade de todos.

d) Controle de frequência do efetivo: Os Chefes deverão estabelecer mecanismos de controle do efetivo sob sua responsabilidade, de modo que as faltas ao expediente ou às aulas sejam comunicadas rapidamente ao setor responsável, para as providências necessárias.

As dispensas para tratamentos médicos ou outras faltas, perfeitamente justificáveis, também deverão ser objeto de controle da chefia de forma que os destinos de todos os integrantes do CBNB sejam conhecidos.

e) Períodos de Férias: Os setores de Pessoal militar e civil, com o auxílio de todos os demais setores, deverão organizar os períodos de férias do efetivo de forma a manter o bom funcionamento do CBNB, com ênfase de esforço no período letivo.

É importante que não haja o acúmulo de períodos a serem gozados ou a superposição dos mesmos.

Deverá, sempre, prevalecer o interesse da administração, sendo que o ideal será que nenhum membro do efetivo chegue ao mês de dezembro com férias do ano anterior por gozar.

As férias "de boca" não serão autorizadas de forma que todos deverão compreender que o período autorizado para as férias está diretamente relacionado ao recebimento das gratificações a que faz jus e que estas gratificações não poderão ser antecipadas sobre nenhuma hipótese.

f) Sistemas de informática: Todos os usuários deverão ter conhecimento das normas estabelecidas pelos diversos sistemas informatizados da Aeronáutica. Cabe às chefias mantê-los sempre em funcionamento, fazendo gestões no sentido de corrigir eventuais falhas.

A criptografia e as "senhas de acesso" são ferramentas que deverão ser largamente utilizadas no intuito de ampliar a segurança no armazenamento e na transmissão de dados.

3.2.4.4 DE NATUREZA DISCIPLINAR

a) Normas Padrão de Ação: Os Chefes dos diversos setores deverão orientar todo o efetivo para o cumprimento das NPA's e para a importância das suas atualizações.

b) Procedimentos gerais: Todo o efetivo do CBNB deverá observar o cumprimento das obrigações previstas em Leis, Regulamentos, Normas e Ordens em vigor no âmbito da Aeronáutica, tais como:

- o fiel cumprimento dos horários estabelecidos para a rotina da OM;
- a presença de todos em seus respectivos postos de trabalho, ao longo do expediente;
- o perfeito conhecimento dos Chefes acerca de suas respectivas atribuições;
- o rígido controle realizado pelos Chefes sobre seus respectivos efetivos;
- o acompanhamento dos Chefes sobre as dispensas de expediente, concedidas aos seus subordinados; e
- a fiel observância da hierarquia e disciplina.

3.2.5 DISPOSIÇÕES FINAIS

Esta Diretriz de Comando não deve ser um fim em si mesma. Para que as orientações aqui listadas se transformem em ações, faz-se necessário que haja o empenho e a dedicação de todos os integrantes do Colégio Brigadeiro Newton Braga.

Este documento não deve ser encarado como um limitador de iniciativas e sim como uma base sobre a qual desenvolveremos nosso trabalho em prol da nossa Escola e de uma Força Aérea cada vez mais forte.

4 OBJETIVOS ORGÂNICOS

4.1 OBJETIVO: P181101.PES08.O230100

Descrição: Gestão da Comunicação

Diretriz Atendida: Implementar ações para desenvolvimento da atividade de Comunicação Social

Meta: Integrar o CBNB ao Sistema de Comunicação Social da Aeronáutica (SISCOMSAER)

Indicador: Elaboração de documentos balizadores para a implantação dos processos de trabalho para comunicação no CBNB/100

Projeto: Desenvolvimento da Comunicação Social

4.2 OBJETIVO: P181307.PES08.O230200

Descrição: Gestão Administrativa.

Diretriz Atendida: Implementar ações de melhorias estruturais no âmbito do CBNB.

Meta: Melhorar acessibilidade, conforto e qualidade do ensino, por meio das instalações.

Indicador: Obras estruturais executadas/ obras estruturais planejadas x100

Projeto: Desenvolvimento da infraestrutura

4.3 OBJETIVO: P180301.PES08.O230300

Descrição: Gestão Administrativa.

Diretriz Atendida: Implantar NPA's em todos setores do CBNB.

Meta: Tornar a administração do CBNB mais eficiente por meio da formalização de suas atividades.

Indicador: Elaboração de NPA's/100

Projeto: Implantação de NPA's

4.4 OBJETIVO: P181303.PES08.O230400

Descrição: Gestão Administrativa.

Diretriz Atendida: Elaborar o Plano Diretor do CBNB.

Meta: Definir as bases para as obras/construções na área patrimonial do CBNB.

Indicador: Elaboração de documentos balizadores do Plano Diretor/100

Projeto: Elaboração do Plano Diretor

4.5 OBJETIVO: P181401.PES10.O210200

Descrição: Gestão do Ensino. Ref.: PTA DIRENS 2024 (Normativos de ensino para os cursos das OE subordinadas e Escolas Assistenciais).

Diretriz Atendida: Implantar o Projeto Pedagógico (PP) no CBNB

Meta: Implantar a nova forma de organização didático-pedagógica do ensino por competências

Indicador: PP implantado/100

Projeto: Normativos de ensino para o CBNB

4.6 OBJETIVO: P181401.PES08.O230500

Descrição: Gestão do Ensino.

Diretriz Atendida: Implantar o Novo Ensino Médio

Meta: Atender as exigências da BNCC (2017)

Indicador: Matriz curricular do Novo Ensino Médio/100

Projeto: Normativos de ensino para o CBNB

4.7 OBJETIVO: P181402.PES10.O210400

Descrição: Gestão do Ensino. Ref.: PTA DIRENS 2024 (Rede BIBLIENS).

Diretriz Atendida: Fortalecer a Rede de Bibliotecas do Ensino

Meta: Incluir a biblioteca do CBNB na rede BIBLIENS

Indicador: Rede BIBLIENS implantada/100

Projeto: Rede BIBLIENS

4.8 OBJETIVO: P181401.PES08.O230600

Descrição: Gestão de Ensino.

Diretriz Atendida: Visitar Organizações de Ensino da Aeronáutica

Meta: Proporcionar aos alunos do CPM e integrantes do Itinerário Formativo VIDA MILITAR, a oportunidade de conhecer, a EPCAR e a EEAER, respectivamente, como forma de motivá-los à carreira na Força Aérea.

Indicador: Porcentagem da quantidade de visitas realizadas de um total de duas.

Projeto: Fortalecimento de Valores

4.9 OBJETIVO: P181401.PES08.O230601

Descrição: Gestão de Ensino.

Diretriz Atendida: Implementação do Sistema Positivo de Ensino

Meta: Implementar ações de melhorias no ensino/aprendizagem no âmbito do CBNB.

Indicador: Sistema Positivo implantado/100

Projeto: Sistema Positivo

5 MARCOS E TAREFAS REFERENTES A PROJETOS

5.1 PROJETOS ESTRATÉGICOS

NÃO SE APLICA

5.2 PROJETO DE CONTRIBUIÇÃO

NÃO SE APLICA

5.3 PROJETOS SETORIAIS

NÃO SE APLICA

5.4 PROJETOS ORGÂNICOS

Para efeito deste PTA, foram adotadas as seguintes codificações:

SETOR	SIGLA	CÓDIGO DE TAREFAS
Secretaria da Direção	SCD	23SCD001
Subdivisão de Apoio Administrativo	SAA	23SAA001
Subdivisão de Infraestrutura	SDI	23SDI001
Subdivisão Técnica de Planejamento e Avaliação	STP	23STP001
Subdivisão de Apoio ao Ensino	DAS	23SDA001

Obs.: O código refere-se à 1ª tarefa do respectivo setor (sequencial 001)

PROJETO: P181101.PES18.O230101**Descrição:** Desenvolvimento da Comunicação Social**Diretriz Atendida:** Implementar ações para desenvolvimento do setor de Comunicação Social

CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
23SCD001	Organizar a atividade de Comunicação Social, com ênfase na atualização de rotina da página oficial do CBNB	Mai. 2024
23SCD002	Fortalecer o trabalho de divulgação das atividades desenvolvidas na OM e consequente reflexão acerca de ensino, pesquisa e extensão.	Nov. 2024
MARCO	Promover o desenvolvimento da Comunicação Social	Dez. 2024

PROJETO: P181307.PES18.O230202**Descrição:** Desenvolvimento da infraestrutura**Diretriz Atendida:** Implementar ações para melhorias estruturais

CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
23SDI001	Acompanhar a elaboração do projeto de reforma elétrica do CBNB	Mai. 2024
23SDI002	Acompanhar a elaboração do projeto de construção da rampa de acesso e evacuação de emergência do CBNB	Nov. 2024
MARCO	Promover melhorias estruturais na OM	Dez. 2024

PROJETO: P180301.PES18.O230303**Descrição:** Elaboração de NPA's**Diretriz Atendida:** Aprimorar as ações desenvolvidas na OM a partir da utilização das NPA's

CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
23SAA001	Elaborar NPA's de todos os setores do CBNB	Ago. 2024
23SAA002	Atualizar NPA's já existentes	Nov. 2024
MARCO	Promover a utilização das NPA's para os diversos setores e serviços	Dez. 2024

PROJETO: P181303.PES18.O230404**Descrição:** Gestão administrativa**Diretriz Atendida:** Elaborar o Plano Diretor do CBNB.

CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
23SAA003	Definir as bases para as obras/construções na área patrimonial do CBNB	Out. 2024
MARCO	Promover a elaboração do Plano Diretor do CBNB	Dez. 2024

PROJETO: P181401.PES10.O210201**Descrição:** Gestão do Ensino. Ref.: PTA DIRENS 2024 (Normativos de ensino para os cursos das OE subordinadas e Escolas Assistenciais).**Diretriz Atendida:** Implantar Projeto Pedagógico (PP) do CBNB

CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
23SDA001	Elaborar o Projeto Pedagógico (PP) do CBNB	Mai 2024
MARCO	Promover a implantação do Projeto Pedagógico do CBNB	Dez. 2024

PROJETO: P181401.PES08.O230505**Descrição:** Gestão do ensino**Diretriz Atendida:** Implantar o Novo Ensino Médio no CBNB

CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
23SDA002	Elaborar a Matriz curricular do Novo Ensino Médio	Out. 2024
MARCO	Promover a implantação do Novo Ensino Médio no CBNB	Dez. 2024

PROJETO: P181402.PES10.O210402**Descrição:** Gestão do Ensino. Ref.: PTA DIRENS 2024 (Rede BIBLIENS).**Diretriz Atendida:** Fortalecer a Rede de Bibliotecas do Ensino

CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
23SDA003	Incluir a biblioteca do CBNB no Sistema BIBLIENS	Abr. 2024
23SDA004	Aquisição de livros (físicos e digitais) para a biblioteca do CBNB	Ago. 2024
23SDA005	Padronização da base de dados e inserção de dados no sistema utilizado pela Rede BIBLIENS	Dez. 2025
MARCO	Fortalecer a Rede BIBLIENS no âmbito da OM.	Dez. 2025

PROJETO: P181401.PES08.O230606**Descrição:** Gestão de Ensino**Diretriz Atendida:** Visitar Organizações de Ensino da Aeronáutica

CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
23SDA006	Visitar organizações de ensino da aeronáutica (EPCAR)	Jun. 2024
23SDA007	Visitar organizações de ensino da aeronáutica (EEAER)	Jun. 2024
MARCO	Fortalecer Valores no âmbito da OM.	Dez. 2024

PROJETO: P181401.PES08.O230601**Descrição:** Gestão de Ensino**Diretriz Atendida:** Implementar do Sistema Positivo de Ensino

CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
23SDA006	Implementar ações de melhorias no ensino/aprendizagem no âmbito do CBNB.	Dez. 2024
MARCO	Potencializar o processo de ensino/aprendizagem	Dez. 2024

6 ITENS DE CONTROLE E TAREFAS REFERENTES A ATIVIDADES**6.1 ATIVIDADES SETORIAIS****NÃO SE APLICA****6.2 ATIVIDADES ORGÂNICAS**ATIVIDADE: **P181101.PES19.A230101**

ITEM DE CONTROLE	INDICADOR	CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
Promover a comunicação social no CBNB.	Porcentagem das tarefas realizadas.	22SDE001 23SCD002	N/A	Permanente

ATIVIDADE: **P181307.PES19.A230202**

ITEM DE CONTROLE	INDICADOR	CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
Implementar ações para melhorias estruturais	Porcentagem das ações realizadas.	23SDI001 23SDI002	N/A	Permanente

ATIVIDADE: P180301.PES19.A230303

ITEM DE CONTROLE	INDICADOR	CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
Aprimorar as ações desenvolvidas na OM a partir da utilização das NPA's	Porcentagem de NPA'S implantadas	23SAA001 23SAA002	Promover a utilização das NPA's	Permanente

ATIVIDADE: P181303.PES19.A230404

ITEM DE CONTROLE	INDICADOR	CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
Promover a elaboração do Plano Diretor do CBNB	Porcentagem das fases de elaboração concluídas	23SDA003	N/A	Anual

ATIVIDADE: P181401.PES19.A210201

ITEM DE CONTROLE	INDICADOR	CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
Implantar Projeto Pedagógico (PP) do CBNB	Porcentagem das fases de elaboração concluídas	23SDA001	Realizar reunião bimestralmente para divulgação das atividades para elaboração do PP.	Anual

ATIVIDADE: P181401.PES08.A230505

ITEM DE CONTROLE	INDICADOR	CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
Promover a implantação do Novo Ensino Médio no CBNB	Porcentagem das fases de elaboração concluídas.	23SDA002	Matriz finalizada até set/2024.	Anual

ATIVIDADE: P181402.PES10.A210402

ITEM DE CONTROLE	INDICADOR	CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
Fortalecer a Rede BIBLI-ENS no âmbito da OM.	Porcentagem das ações realizadas.	23SDA003 23SDA004 23SDA005	N/A	Anual

ATIVIDADE: P181401.PES19.A230606

ITEM DE CONTROLE	INDICADOR	CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
Fortalecer Valores no âmbito da OM.	Porcentagem das visitas realizadas.	23SDA006 23SDA007	Visitar Organizações de Ensino da Aeronáutica.	Anual

ATIVIDADE: P181401.PES19.A230607

ITEM DE CONTROLE	INDICADOR	CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	PRAZO DA TAREFA
Implantar o Sistema Positivo de Ensino no âmbito da OM.	Porcentagem de implementação do sistema.	23SDA008 23SDA009	Potencializar o processo de ensino/aprendizagem	Anual

7 COMPOSIÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Priorização do CBNB	Ação	Plano Orçamentário (desc.)	Plano Interno	Objeto	Natureza de Despesa	UG Responsável	UG Executora	Valor
1	2000	0002 - Manutenção Geral	A0296340600 - CBNB - Contratos de Conservação e Limpeza	Contrato de limpeza e conservação	339039	GAP-GL	GAP-GL	R\$ 937.736,16
2	2000	0002 - Manutenção Geral	A0000341000 - Ensino Assistencial	Contrato de Coleta de Resíduos	339039	CBNB	GAP-GL	R\$ 47.250,00
3	2000	0002 - Manutenção Geral	A0000341000 - Ensino Assistencial	Aquisição de Material de Consumo	339030	CBNB	GAP-GL	R\$ 60.000,00
4	2000	0002 - Manutenção Geral	A0000341000 - Ensino Assistencial	Contrato de manutenção de áreas verdes	339039	CBNB	GAP-GL	R\$ 305.112,60
5	2000	0002 - Manutenção Geral	A0000341000 - Ensino Assistencial	Contrato de outsourcing de impressão	339039	CBNB	GAP-GL	R\$ 20.218,56
6	2000	0002 - Manutenção Geral	A0000341000 - Ensino Assistencial	Contrato de Serviço de Mecanografia	339039	CBNB	GAP-GL	R\$ 21.600,00
7	2000	0002 - Manutenção Geral	A0000341000 - Ensino Assistencial	Aquisição de Mobiliário	449052	CBNB	GAP-GL	R\$ 456.000,00
8	2000	0002 - Manutenção Geral	A0000341000 - Ensino Assistencial	Custear despesas com a Gratificação por Encargo de Curso ou Concurso (GRECC) dos servidores civis deste Colégio.	339036	CBNB	SDPP	R\$ 40.000,00

9	2000	0002 - Manutenção Geral	A0000341000 - Ensino Assistencial	Aquisição de Computadores	449052	CBNB	GAP-GL	R\$ 315.000,00
10	2000	0002 - Manutenção Geral	A0000341000 - Ensino Assistencial	Aquisição de Ar-Condicionado	449052	CBNB	GAP-GL	R\$ 146.072,16
11	2000	0002 - Manutenção Geral	A0000341000 - Ensino Assistencial	Contratação de empresa fornecedora de software de gestão escolar	339040	CBNB	GAP-GL	R\$ 50.000,00
12	2000	0002 - Manutenção Geral	A0000341000 - Ensino Assistencial	Manutenção de Bens Imóveis	339039	CBNB	GAP-GL	R\$ 350.000,00
13	2000	0002 - Manutenção Geral	A0000341000 - Ensino Assistencial	Reestruturação de toda Rede Elétrica	339039	CBNB	GAP-GL	R\$ 1.450.000,00
14	2000	0002 - Manutenção Geral	A0000341000 - Ensino Assistencial	Construir Rampas de Acesso para portadores de necessidades especiais e de evacuação predial	339039	CBNB	GAP-GL	R\$ 460.000,00
15	2000	0002 - Manutenção Geral	A0000341000 - Ensino Assistencial	Ampliar a sala dos professores.	339039	CBNB	GAP-GL	R\$ 253.000,00

8 AQUISIÇÕES DE TI

TIPO	DESCRIÇÃO	NECESSIDADE	SETOR	QUANT.	VALOR
Material de TI	Aquisição de desktops	Substituir parque de máquinas defasado	CBNB	30	R\$315.000,00
Material de TI	Aquisição de notebooks	Disponibilizar para as salas de aula que serão contempladas com pontos de rede.	CBNB	10	R\$85.000,00
Material de TI	Aquisição de licenças do Office Home & Student 2021 <u>(Comparar todos os planos do Microsoft 365 (Antigo Office 365) – Microsoft Store)</u>	Licenças para o setor administrativo	CBNB	10	R\$7.490,00

9 CALENDÁRIO ADMINISTRATIVO

O Calendário Administrativo representa a consolidação abrangente das atividades de todos os setores do CBNB, não se limitando a identificar datas e eventos, mas estabelecendo providências, frequências, prazos, responsabilidades, destinatários das providências e o amparo legal de cada obrigação.

9.1 DIVISÃO ADMINISTRATIVA

9.1.1 DIVISÃO ADMINISTRATIVA – SECRETARIA DA DIVISÃO ADMINISTRATIVA (SCDA)

FREQUÊNCIA ANUAL

SEQ	EVENTO	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
1	CONFECCIONAR O PROCESSO PARA REAJUSTAMENTO ANUAL DOS CONTRATOS ADMINISTRATIVOS DE DESPESAS DO CBNB	5 DIAS ÚTEIS	SCDA / FISCAL	GAP-GL	CONFORME PREVISTO NO TERMO DE CONTRATO
2	CONFECCIONAR O PROCESSO PARA PRORROGAÇÃO DO PRAZO DE VIGÊNCIA DOS CONTRATOS ADMINISTRATIVOS DE DESPESAS DO CBNB	90 DIAS ANTES DO VENCIMENTO DA VIGÊNCIA DO CONTRATO	SCDA / FISCAL	GAP-GL	CONFORME PREVISTO NO TERMO DE CONTRATO

OUTRAS FREQUÊNCIAS

SEQ	EVENTO	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
1	CONTROLAR OS CRÉDITOS DISPONÍVEIS DA UG (SIAFI).	DIÁRIO	SCDA	CHEFE DA DIVISÃO ADMINISTRATIVA	CONFORME NPA 003/CBNB/2021

2	CONTROLAR OS PROCESSOS ADMINISTRATIVOS DE GESTÃO DA UG (SILOMS/SIAFI).	DIÁRIO	SCDA	CHEFE DA DIVISÃO ADMINISTRATIVA	CONFORME NPA 003/CBNB/2021
3	CONTROLAR OS RESTOS A PAGAR DA UG (SIAFI).	DIÁRIO	SCDA	CHEFE DA DIVISÃO ADMINISTRATIVA	CONFORME NPA 003/CBNB/2021
4	CONTROLAR O ANDAMENTO DOS PROCESSOS LICITATÓRIOS SOLICITADOS PELO CBNB (COMPRASNET/SILOMS).	DIÁRIO	SCDA	CHEFE DA DIVISÃO ADMINISTRATIVA	CONFORME NPA 003/CBNB/2021
5	ELABORAR E TRAMITAR OS DOCUMENTOS ADMINISTRATIVOS DO SETOR (SIGADAER).	DIÁRIO	SCDA	CHEFE DA DIVISÃO ADMINISTRATIVA	CONFORME NPA 003/CBNB/2021
6	CONFECCIONAR AS ORDENS DE SERVIÇO/ FICHAS DE APRESENTAÇÃO DE VIAGEM DA UG	EVENTUAL	SCDA	DIRETOR DO CBNB	CONFORME NPA 003/CBNB/2021
7	CONFECCIONAR E ENVIAR PARA À DIRENS AS FICHAS DE SOLICITAÇÃO DE DIÁRIAS E PASSAGENS (FISPA) DOS MILITARES E SERVIDORES CIVIS PERTENCENTES AO EFETIVO.	EVENTUAL	SCDA	DIRENS	CONFORME NPA 003/CBNB/2021
8	REGISTRAR E GERENCIAR AS ORDENS DE SERVIÇO NO SISTEMA DE CONCESSÃO DE DIÁRIAS E PASSAGENS (SCDP) ATÉ O PAGAMENTO.	EVENTUAL	SCDA	GAP-GL	CONFORME NPA 003/CBNB/2021
9	CONFECCIONAR AS PORTARIAS DE DESIGNAÇÃO DAS COMISSÕES DE FISCALIZAÇÃO E RECEBIMENTO DOS CONTRATOS DO CBNB.	EVENTUAL	SCDA	GAP-GL	CONFORME NPA 003/CBNB/2021
10	ENVIAR AS NOTAS FISCAIS DOS SERVIÇOS PRESTADOS AO CBNB PARA A UG EXEC E ACOMPANHAR A LIQUIDAÇÃO E O PAGAMENTO.	EVENTUAL	SCDA	GAP-GL	CONFORME NPA 003/CBNB/2021

11	CONFECCIONAR TODA A DOCUMENTAÇÃO NECESSÁRIA PARA CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS E AQUISIÇÃO DE MATERIAIS PARA O CBNB, REALIZANDO O SEU RESPECTIVO CADASTRAMENTO NO SILOMS, FINS POSSIBILITAR A ABERTURA DE PROCESSO LICITATÓRIO PELA UG EXEC.	EVENTUAL	SCDA	GAP-GL	CONFORME NPA 003/CBNB/2021
12	PREENCHER OS TERMOS DE OFICIALIZAÇÃO DE DEMANDA (TOD) DE AQUISIÇÃO MATERIAIS E CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS NO SILOMS, SOLICITADOS PELA UG EXEC.	EVENTUAL	SCDA	GAP-GL	CONFORME NPA 003/CBNB/2021
13	ENCAMINHAR AOS RESPECTIVOS FISCAIS DE CONTRATOS ADMINISTRATIVOS DE RECEITA E DE DESPESA, CÓPIAS DOS DOCUMENTOS REFERENTES AO CONTRATO, COM A FINALIDADE DE PROPICIAR O EFETIVO ACOMPANHAMENTO E FISCALIZAÇÃO DOS MESMOS.	EVENTUAL	SCDA	FISCAIS DE CONTRATOS	CONFORME NPA 003/CBNB/2021
14	ORIENTAR OS DIVERSOS FISCAIS E PRESIDENTES DE COMISSÃO DE RECEBIMENTO DESIGNADOS SOBRE SUAS FUNÇÕES E DEVERES NO ACOMPANHAMENTO DOS CONTRATOS CELEBRADOS PELO CBNB.	EVENTUAL	SCDA	FISCAIS DE CONTRATOS / PRESIDENTES DE COMISSÃO DE RECEBIMENTO	CONFORME NPA 003/CBNB/2021

SEQ	EVENTO	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
1	CONFECCIONAR E ENVIAR A PRESTAÇÃO DE CONTAS DOS DEMONSTRATIVOS FINANCEIROS REFERENTES AO MÊS ANTERIOR.	ATÉ 2º DIA ÚTIL DO MÊS	SCDA	GAP-GL	CONFORME ICA 179-1 E NPA 003/CBNB/2021
2	SOLICITAR CRÉDITO PARA PAGAMENTO DAS FATURAS DE SERVIÇOS PÚBLICOS DO MÊS SUBSEQUENTE.	ATÉ O 15º DIA DO MÊS	SCDA	GAP-GL	CONFORME NPA 003/CBNB/2021
3	SOLICITAR A REALIZAÇÃO DE EMPENHO PARA PAGAMENTO DAS FATURAS DE SERVIÇOS PÚBLICOS DO MÊS SUBSEQUENTE.	ATÉ O 25º DIA DO MÊS	SCDA	GAP-GL	CONFORME NPA 003/CBNB/2021
4	ENVIAR O CONRAZAO (SIAFI) COM OS SALDOS DAS NOTAS DE EMPENHO AOS PRESIDENTES DAS COMRECS DOS CONTRATOS DE SERVIÇOS PÚBLICOS.	ATÉ O 5º DIA ÚTIL	SCDA	PRESIDENTES DAS COMRECS DE SERVIÇO PÚBLICO	CONFORME NPA 003/CBNB/2021

9.1.2 DIVISÃO ADMINISTRATIVA – SUBDIVISÃO DE APOIO ADMINISTRATIVO (SDAA): SEÇÃO DE APOIO FINANCEIRO (SAFI), SEÇÃO DE APOIO PESSOAL (SAPE) E SEÇÃO DE REGISTRO PATRIMONIAL (SPAT)

FREQUÊNCIA ANUAL

SEQ	EVENTO	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
1	VERIFICAÇÃO DE TODOS OS PAGAMENTOS DAS MENSALIDADES ESCOLARES DO ANO ANTERIOR, PARA A EFETIVAÇÃO DA MATRÍCULA ESCOLAR	ATÉ O 10º DIA DO MÊS DE JANEIRO	SAFI	RESPONSÁVEL FINANCEIRO PELO DISCENTE	N/A

2	REMATRÍCULA DOS ALUNOS (FORMS): E-MAIL DE AUTORIZAÇÃO PARA ENTREGA DA DOCUMENTAÇÃO À SECRETARIA ESCOLAR DE ENSINO	ANUAL	SAFI	RESPONSÁVEL FINANCEIRO PELO DISCENTE	N/A
3	REALIZAR CONFERÊNCIA ANUAL DE MATERIAL CARGA	JULHO A DEZEMBRO	TODOS OS SETORES	SPAT	RCA 12-1 (RADA-E)
4	REVISAR E ATUALIZAR AS COMISSÕES PERTINENTES AO SETOR	ATÉ MARÇO	SPAT	CBNB	RCA 12-1 (RADA-E)
5	REVISAR E ATUALIZAR DA NORMA PADRÃO DE AÇÃO (NPA) E DOCUMENTOS PERTINENTES AO SETOR	ATÉ MARÇO	SPAT	DA	NSCA 5-1 E NSCA 10-2
6	ELABORAR O PLANO DE FÉRIAS DO CBNB, BEM COMO ACOMPANHAR A SUA EXECUÇÃO E POSSÍVEIS ALTERAÇÕES.	ANUAL	SAPE	GAP-GL	RCA 34-1/2018 (RISAER)
7	PROVIDENCIAR A PUBLICAÇÃO EM BOLETIM INTERNO DO GAP-GL DO PLANO DE FÉRIAS.	ANUAL	SAPE	GAP-GL	RCA 34-1/2018 (RISAER)
8	MANTER EM ORDEM O MATERIAL CARGA SOB A RESPONSABILIDADE DA SEÇÃO DE PESSOAL, CUMPRINDO AS DIRETRIZES EMANADAS DA SEÇÃO DE REGISTRO (SREG)	ANUAL	SAPE	SREG	RCA 12-1/2021 (RADA-E)
9	ACOMPANHAR A ATUALIZAÇÃO E VALIDAÇÃO ANUAL DA DECLARAÇÃO DE BENEFICIÁRIOS	ATÉ MÊS DE MARÇO	SAPE	GAP-GL	ICA 47-4 /2010
10	COORDENAR TODO O PROCESSO DE AVALIAÇÃO DE GRADUADOS	DETERMINADO PELA CPG	SDAA	CPG	ICA 39-17/2021
11	COORDENAR TODO O PROCESSO DE AVALIAÇÃO DE OFICIAIS	DETERMINADO PELA CPO	SDAA	CPO	ICA 36-4/2022

12	ENCAMINHAR À DIRENS O PLANO DE MOVIMENTAÇÃO (PLAMOV) DO EFETIVO DE OFICIAIS, SUBOFICIAIS E SARGENTOS	MAIO 2024	SDAA	DIRENS	ICA 30-4/2022
13	REMETER À DIRENS A NECESSIDADE DE CONCURSO PÚBLICO PARA O PROVIMENTO DE CARGOS DE PROFESSORES CIVIS, DE ACORDO COM OS PARÂMETROS ESTABELECIDOS NA LEGISLAÇÃO PERTINENTE	SETEMBRO 2024	SDAA	DIRENS	INSTRUÇÕES NORMATIVAS Nº 3, DE 12 JAN. 2010 E Nº 5, DE 18 MAR. 2010 E DECRETO Nº 9.739, DE 28 DE MARÇO DE 2019.
14	REMETER À DIRENS AS INDICAÇÕES PARA A MEDALHA "MÉRITO SANTOS-DUMONT".	DEZEMBRO 2024	SDAA	DIRENS	N/A

OUTRAS FREQUÊNCIAS

SEQ	EVENTO	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
1	CONFEÇÃO DE GRU	EVENTUAL	RESPONSÁVEL FINANCEIRO	SAFI	
2	EFETUAR A INCLUSÃO / EXCLUSÃO / ALTERAÇÃO DA CONTRIBUIÇÃO MENSAL, ATRAVÉS DO APLICATIVO PARA GERENCIAMENTO DAS CONSIGNAÇÕES (AGC) PARA OS RESPONSABILIZADOS DE MILITAR DO COMAER;	EVENTUAL	RESPONSÁVEL FINANCEIRO PELO DISCENTE (MILITAR DA FAB)	SAFI	INCISO I, ART 52 E ART 89, DO RICA 21-304
3	REALIZAR A REAVALIAÇÃO DE BENS MÓVEIS	A CADA 5 ANOS (NOS ANOS TERMINADOS EM 0 E 5)	SPAT	GAP-GL	MÓDULO 7 DO MCA 172-3
4	REALIZAR ALTERAÇÕES PATRIMONIAIS DE BENS MÓVEIS PERMANENTES E DE CONSUMO DE USO DURADOURO (INCLUSÃO, EXCLUSÃO, RETIFICAÇÃO E	EVENTUAL	SPAT	GAP-GL	RCA 12-1 (RADA-E)

	TRANSFERÊNCIA) EVENTUAL				
5	ATUALIZAR OS DETENTORES DE CARGA NO SILOMS	EVENTUAL	SPAT	CBNB	RCA 12-1 (RADA-E)

FREQUÊNCIA MENSAL

SEQ	EVENTO	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
1	CONFECCÃO E EMISSÃO DE E-MAIL PARA COBRANÇA AOS INADIMPLENTES	ATÉ O 10º DIA DO MÊS	SAFI	RESPONSÁVEL FINANCEIRO	INCISO III, ART 89, DO RICA 21-304
2	ELABORAÇÃO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS DA SAFI	4 DIAS ANTES DO CALENDÁRIO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS	SAFI	DA	INCISO VI, ART 52, DO RICA 21-304
3	EMISSÃO DO RELATÓRIO DAS CAIXAS L31 E P13, ATRAVÉS DO SISTEMA DE APLICATIVOS DA SDPP E REGISTRO DAS INFORMAÇÕES EM PLANILHA	2ª QUINZENA DO MÊS	SAFI	SAFI	INCISO V, ART 89, DO RICA 21-304
4	ELABORAR A PRESTAÇÃO DE CONTAS DOS BENS MÓVEIS PERMANENTES E DE CONSUMO DE USO DURADOURO	ATÉ 1 (UM) DIA ANTES DO FECHAMENTO DO SIAFI	SPAT	GAP-GL	ICA 179-1
5	ENVIAR A PRESTAÇÃO DE CONTAS À DIRENS	ATÉ O DIA 15 DE CADA MÊS SUBSEQUENTE	SPAT	DIRENS	ICA 179-1
6	SOLICITAR A REALIZAÇÃO DE EMPENHO PARA PAGAMENTO DAS FATURAS DOS CONTRATOS ADMINISTRATIVOS DE DESPESA.	RECEBIMENTO DO CRÉDITO - PLANO DE AÇÃO	SCDA	GAP-GL	CONFORME NPA 003/CBNB/2021
7	ENVIAR O CONRAZAO (SIAFI) COM OS SALDOS DAS NOTAS DE EMPENHO AOS PRESIDENTES DAS COMRECS DOS CONTRATOS ADMINISTRATIVOS DE DESPESA.	ATÉ O 5º DIA ÚTIL	SCDA	PRESIDENTES DAS COMRECS DE CONTRATOS ADMINISTRATIVOS	CONFORME NPA 003/CBNB/2021
8	CONFECCIONAR OS SLIDES DA PRESTAÇÃO DE CONTAS MENSAL AO DIRETOR DO CBNB (EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA/LICITAÇÕES EM ANDAMENTO/CONTRATOS ADMINISTRATIVOS/SERVIÇOS).	ATÉ 3 DIAS ANTES DA DATA DA REUNIÃO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS	SCDA	CHEFE DA DIVISÃO ADMINISTRATIVA	CONFORME NPA 003/CBNB/2021

9	CONTROLAR OS CONTRATOS ADMINISTRATIVOS DE DESPESAS E DE UTILIZAÇÃO DE BENS IMÓVEIS DA UNIÃO CELEBRADOS PELO CBNB.	ATÉ O 5º DIA ÚTIL	SCDA	CHEFE DA DIVISÃO ADMINISTRATIVA	CONFORME NPA 003/CBNB/2021
10	CONTROLAR AS RECEITAS RECEBIDAS PELO CBNB.	ATÉ O 5º DIA ÚTIL	SCDA	CHEFE DA DIVISÃO ADMINISTRATIVA	CONFORME NPA 003/CBNB/2021
11	CONTROLAR A EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DO CBNB.	ATÉ O 5º DIA ÚTIL	SCDA	CHEFE DA DIVISÃO ADMINISTRATIVA	CONFORME NPA 003/CBNB/2021
12	CERTIFICAR, ATRAVÉS DOS FISCAIS E PRESIDENTES DE COMISSÃO DE RECEBIMENTO DESIGNADOS, DO CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES DOS DIVERSOS CONTRATOS CELEBRADOS PELO CBNB.	ATÉ O 5º DIA ÚTIL	SCDA	CHEFE DA DIVISÃO ADMINISTRATIVA	CONFORME NPA 003/CBNB/2021
13	CONTROLAR AS COMISSÕES DE FISCALIZAÇÃO E DE RECEBIMENTO DOS CONTRATOS CELEBRADOS PELO CBNB.	ATÉ O 5º DIA ÚTIL	SCDA	CHEFE DA DIVISÃO ADMINISTRATIVA	CONFORME NPA 003/CBNB/2021

FREQUÊNCIA SEMANAL

SEQ	EVENTO	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
1	REGISTRO EM PLANILHA E CONTROLE DE PAGAMENTO POR GRUPO DA MENSALIDADE ESCOLAR, ATRAVÉS DO SIAFI	DIARIAMENTE	SAFI	SAFI	INCISO V, ART 89, DO RICRICA 21-304

9.1.3 DIVISÃO ADMINISTRATIVA – SUBDIVISÃO DE INFRAESTRUTURA (SDIE): SEÇÃO DE APOIO AOS LABORATÓRIOS (SLAB) E SEÇÃO DE MATERIAL (SMAT)

FREQUÊNCIA ANUAL

SEQ	EVENTO	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
1	REVISAR E ATUALIZAR A NORMA PADRÃO DE AÇÃO (NPA) E DOCUMENTOS PERTINENTES AO SETOR	ATÉ MARÇO	SMAT	DA	NSCA 5-1 NSCA 10-2
2	LEVANTAR AS NECESSIDADES DE MATERIAIS A SEREM ADQUIRIDOS	ATÉ OUTUBRO	TODOS OS SETORES	SMAT	N/A
3	ACOMPANHAR A DISTRIBUIÇÃO DE FARDAMENTO GRATUITO	CONFORME CALENDÁRIO FORNECIDO PELO GAP-GL	GAP-GL	SMAT	TCA 168-1/2021
4	LEVANTAR AS NECESSIDADE DE MATERIAIS DE INTENDÊNCIA PARA O ANO SEGUINTE	CONFORME CAPTAÇÃO DE DEMANDA REALIZADA PELO GAP-GL	GAP-GL	SMAT	TCA 168-2/2021
5	CRIAÇÃO DE TURMAS NO TEAMS. (INFORMAÇÕES ORIUNDAS DA SECRETARIA DO COLÉGIO)	2 SEMANAS ANTES DO INÍCIO DAS AULAS	SLAB	DE	N/A
6	CLASSIFICAÇÃO DE PROFESSORES ÀS TURMAS PARA O ANO LETIVO. (INFORMAÇÕES ORIUNDAS DA DE)	2 SEMANAS ANTES DO INÍCIO DAS AULAS	SLAB	DE	N/A

7	ADEQUAÇÃO DE INSPETORES E COORDENADORES ÀS TURMAS PARA O ANO LETIVO. (INFORMAÇÕES ORIUNDAS DA DE)	2 SEMANAS ANTES DO INÍCIO DAS AULAS	SLAB	DE	N/A
8	ENVIO DO PROCESSO DE PLANEJAMENTO DE INFRAESTRUTURA (PPI)	JUNHO 2024	SDIE	DIREÇÃO	N/A
9	INÍCIO DE PUBLICAÇÃO SOBRE ADMISSÃO DE ALUNOS PARA 2024 AO CBNB NO SITE INTERNET (INFORMAÇÕES ORIUNDAS DA DE)	JULHO	SLAB	DE	N/A

OUTRAS FREQUÊNCIAS

SEQ	EVENTO	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
1	CONFERIR OS MATERIAIS RECEBIDOS DA OM APOIADORA, OU DA EMPRESA CONTRATADA PARA ATENDIMENTO DO AVN (ALMOXARIFADO VIRTUAL NACIONAL)	EVENTUAL	SMAT	GAP-GL	MCA 67-1
2	ARMAZENAR OS MATERIAIS RECEBIDOS, BEM COMO REALIZAR A DISTRIBUIÇÃO AOS SETORES MEDIANTE REQUISIÇÕES INTERNAS DE MATERIAIS	EVENTUAL	SMAT	GAP-GL	MCA 67-1

3	CONTROLAR E ESCRITURAR OS MATERIAIS DE CONSUMO DESTINADOS AO ESTOQUE TEMPORÁRIO	EVENTUAL	SMAT	GAP-GL	MCA 67-1
5	LEVANTAR E SOLICITAR MATERIAIS DE CONSUMO NO SISTEMA AVN (ALMOXARIFADO VIRTUAL NACIONAL)	QUINZENALMENTE	SMAT	GAP-GL	MCA 67-1
6	ACOMPANHAR JUNTO À SCDA AS EMISSÕES DE EMPENHOS, REALIZAR O ENVIO AOS FORNECEDORES E ACOMPANHAR O RECEBIMENTO DOS MATERIAIS	CONFORME DEMANDA	SCDA	SMAT	N/A

FREQUÊNCIA MENSAL

SEQ	EVENTO	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
1	ELABORAR O MAPA DE MOVIMENTAÇÃO DE MATERIAL DE CONSUMO POR SETOR DE ALMOXARIFADO E O DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DE MATERIAL DE CONSUMO POR SETOR DE ALMOXARIFADO	ATÉ 1 (UM) DIA ANTES DO FECHAMENTO DO SIAFI	SMAT	GAP-GL	ICA 179-1
2	ENVIAR A PRESTAÇÃO DE CONTAS REFERENTE ÀS MOVIMENTAÇÕES DE MATERIAS DE CONSUMO À DIRENS	ATÉ O DIA 15	SMAT	DIRENS	ICA 179-1
3	LEVANTAR AS NECESSIDADES DE MATERIAL DE CONSUMO E REALIZAR PEDIDO NO SILOMS, ATRAVÉS DO MÓDULO CENTRAL DE PEDIDOS	ATÉ O ÚLTIMO DIA DO MÊS	SMAT	GAP-GL	MCA 67-1

9.2 DIVISÃO DE ENSINO**9.2.1 DIVISÃO DE ENSINO – SECRETARIA ESCOLAR DE ENSINO (SEDE)**

FREQUÊNCIA ANUAL

SEQ	EVENTO	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
1	ELABORAR E EXPEDIR DIPLOMAS DOS ALUNOS CONCLUINTES DOS ENSINOS FUNDAMENTAL E MÉDIO DE ACORDO COM AS PRÁTICAS EDUCACIONAIS	ANUAL	SEDE	COMUNIDADE ESCOLAR	RICA 21-304/2019
2	ELABORAR E EXPEDIR HISTÓRICO ESCOLAR DE CONCLUINTES DOS ENSINOS FUNDAMENTAL E MÉDIO DE ACORDO COM AS PRÁTICAS EDUCACIONAIS	ANUAL	SEDE	COMUNIDADE ESCOLAR	RICA 21-304/2019
3	RECEBER E ACOMPANHAR DOCUMENTALMENTE O PROCESSO DE MATRÍCULA DE ALUNOS NOVOS	ANUAL (DEZEMBRO E JANEIRO)	COMUNIDADE ESCOLAR	SEDE	RICA 21-304/2019 ANEXO A DA ICA 37-724/2020 / EDITAL DO CONCURSO VIGENTE
4	CADASTRAR NOVOS ALUNOS NO SISTEMA	ANUAL	COMUNIDADE ESCOLAR	SEDE	RICA 21-304/2019
5	AUXILIAR NA ELABORAÇÃO DO EDITAL DE MATRÍCULAS NOVAS E RENOVAÇÃO DE MATRÍCULAS	ANUAL	SEDE	DIREÇÃO GERAL / COMISSÃO DO CONCURSO DO CBNB	NPA ATUAL DA SECRETARIA
6	RECEBER E ACOMPANHAR DOCUMENTALMENTE O PROCESSO DE RENOVAÇÃO DE MATRÍCULA DE ALUNOS EXISTENTES	ANUAL (SETEMBRO E OUTUBRO)	COMUNIDADE ESCOLAR	SEDE	RICA 21-304/2019

7	AUXILIAR NA ELABORAÇÃO DO EDITAL DO CONCURSO DO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO	ANUAL	SEDE	STPA	RICA 21-304/2019
8	REALIZAR A “VIRADA” DO ARQUIVO FÍSICO, ORGANIZANDO AS PASTAS DOS CONCLUINTES E REDISTRIBUINDO OS ALUNOS ATIVOS PARA AS NOVAS TURMAS NO INÍCIO DO ANO LETIVO.	ANUAL (APÓS O CADASTRAMENTO DOS ALUNOS NO SISTEMA)	SEDE	SEDE	N/A
9	IDENTIFICAR E INFORMAR CONDIÇÕES IMPEDITIVAS PARA RENOVAÇÃO DE MATRÍCULA AOS DEMAIS SETORES	ANUAL	SEDE	SAFI E SOAP	RICA 21-304/2019
10	REMANEJAR OS ALUNOS NO SISTEMA PARA AS NOVAS TURMAS NO INÍCIO DO ANO LETIVO.	ANUAL (APÓS O RECEBIMENTO DA RELAÇÃO DE ALUNOS DA DIVISÃO DE ENSINO)	SEDE	SEDE	N/A

FREQUÊNCIA SEMESTRAL

SEQ	EVENTO	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
1	LEVANTAR E ATUALIZAR DADOS ESTATÍSTICOS REFERENTES AOS DOCENTES E DISCENTES (CENSO ESCOLAR) CONFORME EXIGÊNCIA DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO	MAIO A AGOSTO E FEVEREIRO A MARÇO	SEDE	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO	ART. 5º DO DECRETO NO- 6.425, DE 4 DE ABRIL DE 2008

FREQUÊNCIA DIÁRIA

SEQ	EVENTO	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
1	ATENDER AO PÚBLICO EM GERAL	PERMANENTE	SEDE	COMUNIDADE ESCOLAR	NPA ATUAL DA SECRETARIA

2	ATENDER AO CORPO DOCENTE, COORDENAÇÃO, SUPERVISÃO E ORIENTAÇÃO ESCOLAR NA PRESTAÇÃO DE INFORMAÇÕES	PERMANENTE	SEDE	CORPO DISCENTE	NPA ATUAL DA SECRETARIA
3	DISPONIBILIZAR LOGIN E SENHA DO PROFESSUS	PERMANENTE	SEDE	ALUNOS	N/A
4	ENVIAR AS INFORMAÇÕES DOS ALUNOS PARA CADASTRAMENTO NO RIO CARD ESCOLAR	PERMANENTE	SEDE	RIOCARD	LEI ESTADUAL Nº 4.510/2005
5	MANTER ATUALIZADOS OS ARQUIVOS DA SECRETARIA, NO QUE DIZ RESPEITO AO CORPO DISCENTE	PERMANENTE	SEDE	COMUNIDADE ESCOLAR	NPA ATUAL DA SECRETARIA
6	ELABORAR DECLARAÇÕES ESCOLARES	PERMANENTE	SEDE	COMUNIDADE ESCOLAR	NPA ATUAL DA SECRETARIA
7	ELABORAR E EXPEDIR 2ª VIA DE DOCUMENTOS CONFORME PRÁTICAS EDUCACIONAIS	PERMANENTE	SEDE	COMUNIDADE ESCOLAR	NPA ATUAL DA SECRETARIA
8	GUARDAR, CONTROLAR E ORGANIZAR A DOCUMENTAÇÃO DE ALUNOS E EX-ALUNOS EM SUAS RESPECTIVAS PASTAS NOS ARQUIVOS ATIVO E INATIVO	PERMANENTE	SEDE	-	NPA ATUAL DA SECRETARIA

OUTRAS FREQUÊNCIAS

SEQ	EVENTO	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
1	ELABORAR E EXPEDIR CERTIFICADOS DO CURSO TÉCNICO DE ENFERMAGEM CONFORME OS PADRÕES OFICIAIS E PRÁTICAS EDUCACIONAIS	BIANUAL	SEDE	COMUNIDADE ESCOLAR	RICA 21-304/2019
2	EXPEDIR CANCELAMENTOS E TRANSFERÊNCIAS A PARTIR DA SOLICITAÇÃO DO RESPONSÁVEL	EVENTUAL	COMUNIDADE ESCOLAR	SEDE	RICA 21-304/2019
3	EFETUAR CANCELAMENTO NO SISTEMA E POR E-MAIL, DE ALU-	EVENTUAL	SEDE	COMUNIDADE ESCOLAR	NPA ATUAL DA SECRETARIA

	NOS CANCELADOS, TRANSFERIDOS E DESISTENTES				
4	EXPEDIR DOCUMENTAÇÕES OFICIAIS DE GUIAS DE TRANSFERÊNCIAS DE ALUNOS CANCELADOS, TRANSFERIDOS, E DESISTENTES DE ACORDO COM AS PRÁTICAS EDUCACIONAIS	EVENTUAL	SEDE	COMUNIDADE ESCOLAR	RICA 21-304/2019
5	MANTER ATUALIZADOS OS REGISTROS ESCOLARES DOS ALUNOS	EVENTUAL	SEDE	SEDE	NPA ATUAL DA SECRETARIA
6	MANTER ORGANIZADOS ARQUIVOS ATIVOS E INATIVOS	EVENTUAL	SEDE	SEDE	NPA ATUAL DA SECRETARIA
7	ELABORAR COMUNICADOS E CIRCULARES DE ORIENTAÇÃO PARA ALUNOS E RESPONSÁVEIS	EVENTUAL	SEDE	COMUNIDADE ESCOLAR	NPA ATUAL DA SECRETARIA
8	LEVANTAR ESTATÍSTICAS DE MATRÍCULAS EFETIVAS, TRANSFERÊNCIAS, DESISTÊNCIAS E CANCELAMENTOS	EVENTUAL	SEDE	DIREÇÃO GERAL E DIREÇÃO PEDAGÓGICA	NPA ATUAL DA SECRETARIA
9	VERIFICAR AUTENTICIDADE DE DOCUMENTOS DE ALUNOS E EX-ALUNOS PARA DIVERSAS ENTIDADES PÚBLICAS E PRIVADAS (EX: UNIVERSIDADES, POLÍCIAS, TRIBUNAIS, EMPRESAS PRIVADAS ETC)	EVENTUAL	SEDE	PÚBLICO EXTERNO	NPA ATUAL DA SECRETARIA
10	ORGANIZAR E DISPONIBILIZAR OS SERVIÇOS DE ESCRITURAÇÃO ESCOLAR E ARQUIVOS DOS ALUNOS DE CURSOS ESPECIAIS, ESTRUTURANDO-OS DE MODO A PERMITIR A VERIFICAÇÃO DE AUTENTICIDADE DA VIDA ESCOLAR DO ALUNO	EVENTUAL	SEDE	PÚBLICO EXTERNO	RICA 21-304/2019

11	ASSESSORAR A DIREÇÃO SOBRE DIVERSOS ASSUNTOS INERENTES ÀS ATIVIDADES QUE IMPACTAM A SECRETARIA	EVENTUAL	SEDE	DIREÇÃO GERAL E DIREÇÃO PEDAGÓGICA	RICA 21-304/2019
12	ORGANIZAR E MANTER ATUALIZADA A COLETÂNEA DE LEGISLAÇÕES PERTINENTES ÀS ATIVIDADES AO SETOR	EVENTUAL	SEDE	SEDE	RICA 21-304/2019

9.2.2 DIVISÃO DE ENSINO – SUBDIVISÃO TÉCNICA DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO (STPA), SUBDIVISÃO DE ORIENTAÇÃO E ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO (SOAP) E SUBDIVISÃO DE APOIO AO ENSINO (SDAE)

FREQUÊNCIA ANUAL

SEQ	EVENTO	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
1	PLANEJAR A ASSESSORIA DE ENSINO (DISCIPLINA)	ANUAL (POR DEMANDA)	STPA	STPA	RICA 21-304/2019
2	ELABORAR CALENDÁRIO ESCOLAR	ANUAL (SEGUNDO SEMESTRE)	STPA	DIRENS	RICA 21-304/2019
3	PLANEJAR ASSESSORIA FINAL	ANUAL (DEZEMBRO)	STPA/SOAP	DOCENTES	RICA 21-304/2019
4	APLICAR PROVAS DE SEGUNDA CHAMADA	ANUAL (POR DEMANDA)	COORDENAÇÕES DOS SEGMENTOS	DISCENTES	RICA 21-304/2019
5	DIVULGAR RESULTADOS	ANUAL (DE ACORDO COM CALENDÁRIO ESCOLAR)	STPA	COMUNIDADE ESCOLAR	RICA 21-304/2019
6	PLANEJAR FESTAS DE ENCERRAMENTO	ANUAL (DEZEMBRO)	COORDENAÇÕES DOS SEGMENTOS	5ºANO (EFI) 9ºANO (EFII) 3ºANO (EM)	N/A
7	PLANEJAR OLÍMPIADAS DO CBNB	ANUAL (1ºSEMESTRE)	STPA/ EDUCAÇÃO FÍSICA	DISCENTES	N/A
8	PLANEJAR PROJETO JEQUITINHONHA	ANUAL (1ºSEMESTRE)	STPA/ GEOGRAFIA	DISCENTES	N/A

9	PLANEJAR MOSTRA DE ARTE E CULTURA	ANUAL (DE ACORDO COM CALENDÁRIO ESCOLAR)	STPA	COMUNIDADE ESCOLAR	N/A
10	PLANEJAR PROJETO SARAVÁ	ANUAL	STPA/ EQUIPE SARAVÁ	COMUNIDADE ESCOLAR	N/A
11	PLANEJAR SEMANA DA ENFERMAGEM	ANUAL	STPA/ EQUIPE ENFERMAGEM	COMUNIDADE ESCOLAR	N/A
12	PLANEJAR SEMANA DO MEIO AMBIENTE	ANUAL	STPA / DOCENTES	COMUNIDADE ESCOLAR	N/A
13	APLICAR VISTA DE PROVA FINAL	ANUAL	STPA/DOCENTES	DISCENTES	RICA 21-304/2019
14	PUBLICAR AS PORTARIAS DE DESIGNAÇÃO DOS MEMBROS DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA) E ASSESSORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (AAI)	JANEIRO 2024	STPA	STPA	N/A
15	PUBLICAR AS ALTERAÇÕES NAS PORTARIAS DE DESIGNAÇÃO DOS MEMBROS DA CPA E AAI E REMETER À DIRENS.	JANEIRO 2024	STPA	DIRENS	N/A
16	REALIZAÇÃO DA REUNIÃO DE PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES DA AVALIAÇÃO INTERNA QUE OCORRERÃO NO ANO E ASSINATURA DO TERMO DE CONHECIMENTO, COMPROMISSO E SIGILO COM OS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (DEVERÃO SER ARQUIVADOS JUNTO COM A ATA DA 1ª REUNIÃO).	FEVEREIRO 2024	STPA	STPA	MCA 37-247/2022
17	DIVULGAR CRONOGRAMA DE ATIVIDADES DA CPA/AAI E PROCEDIMENTOS A SEREM ADOTADOS NA AVALIAÇÃO INTERNA.	FEVEREIRO 2024	STPA	COMUNIDADE ESCOLAR	MCA 37-247/2022
18	SENSIBILIZAÇÃO NA OE SOBRE O PROCESSO DE AVALIAÇÃO INTERNA.	FEVEREIRO 2024	STPA	COMUNIDADE	MCA 37-247/2022

19	EXECUÇÃO DA AVALIAÇÃO INTERNA (COLETA DE DADOS E INFORMAÇÕES A PARTIR DOS QUESTIONÁRIOS APLICADOS E DEVOLUTIVA DOS SETORES). OS PERÍODOS DE APLICAÇÃO DOS QUESTIONÁRIOS SERÃO PLANEJADOS PELA AAI/ CPA.	ANUAL	STPA	COMUNIDADE ESCOLAR	MCA 37-247/2022
20	APRESENTAR PROPOSTA PARA IMPLANTAÇÃO DAS SOLUÇÕES EDUCACIONAIS E MODALIDADE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD) NAS ESCOLAS ASSISTENCIAIS (EA).	FEVEREIRO 2024	STPA	DIREÇÃO	N/A
21	REMESSA À DIRENS DO RELATÓRIO DA AVALIAÇÃO INTERNA (RAI), ACOMPANHADO DA PLANILHA DE COLETA DOS SETORES, RELATÓRIO PARCIAL (RP) E ROTEIRO DE AVALIAÇÃO (ROTA)	MARÇO 2024	STPA	DIRENS	MCA 37-247/2022
22	ENTREGA DAS NECESSIDADES DE CAPACITAÇÕES DE SERVIDORES CIVIS (PDP).	ABRIL 2024	STPA	DIRENS	N/A
23	ENCAMINHAR O PROJETO PEDAGÓGICO (PP) PARA APROVAÇÃO.	MAIO 2024	STPA	DIRENS	N/A
24	ANÁLISE DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INTERNA (1º SEMESTRE) PELA AAI E ENVIO DE INFORMAÇÕES	JULHO 2024	STPA	DIRENS	N/A
25	REMETER O RELATÓRIO DO PROGRAMA DE FORMAÇÃO E FORTALECIMENTO DE VALORES (PFV) DA FORÇA AÉREA BRASILEIRA	JULHO 2024	STPA	DIRENS	MCA 909-1/2022
26	ANÁLISE DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INTERNA (2º SEMESTRE) E ENVIO DE INFORMAÇÕES PELA AAI	DEZEMBRO 2024	STPA	DIRENS	MCA 37-247/2022
27	REMETER O RELATÓRIO DO PFV	DEZEMBRO 2024	STPA	DIRENS	MCA 909-1/2022

FREQUÊNCIA SEMESTRAL

SEQ	EVENTO	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
1	PLANEJAR A ASSESSORIA DE ENSINO (DESEMPENHO ACADÊMICO)	JUNHO E DEZEMBRO	STPA	STPA	RICA 21-304/2019
2	PLANEJAMENTO DA JORNADA PEDAGÓGICA	SEMESTRAL	STPA/SOAP	COMUNIDADE ESCOLAR	RICA 21-304/2019

OUTRAS FREQUÊNCIAS

SEQ	EVENTO	PRAZO	ORIGEM	DESTINO	LEGISLAÇÃO
1	LANÇAR NOTAS	ABRIL/MAIO/JULHO/ AGOSTO/DEZEMBRO	STPA/DOCENTES	DISCENTES	RICA 21-304/2019
2	APLICAR A RECUPERAÇÃO TRIMESTRAL	TRIMESTRAL	STPA	DISCENTES	RICA 21-304/2019
3	PLANEJAR ENCONTRO FAMÍLIA/ESCOLA	TRIMESTRAL (FEVEREIRO, JUNHO E OUTUBRO)	COORDENAÇÕES DOS SEGMENTOS	COMUNIDADE ESCOLAR	RICA 21-304/2019
4	REUNIÃO DE REPRESENTANTES DE DISCIPLINA	QUINZENAL	STPA	STPA	RICA 21-304/2019
5	REUNIÃO DE ÁREA	QUINZENAL	STPA	STPA	RICA 21-304/2019
6	REUNIÃO BNCC	SEMANAL	STPA	STPA	PORTARIA BNCC

10 INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

10.1 CALENDÁRIO ESCOLAR 2024

COMANDO DA AERONÁUTICA
 DIRETORIA DE ENSINO - DIRENS
 COLEGIO BRIGADEIRO NEWTON BRAGA - CBNB
 Praça do Avião s/n - CEP 21.941-320 - Rio de Janeiro - RJ
 Fone: (21) 3393 2715 - www2.fab.mil.br/cbnb

CALENDÁRIO ESCOLAR 2024 - TRIMESTRAL																															
JANEIRO							FEVEREIRO (11 dias letivos)							MARÇO (21 dias letivos)							ABRIL (21 dias letivos)										
D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S				
	1	2	3	4	5	6				1 JP	2 JP								1	2					4 Cbns	5	6				
7	8	9	10	11	12	13	4	5 18E	6 18E	7 18E	8 18E	9 18E	10	3	4 EF	5 EF	6 EF	7 EF	8 EF	9	7	8 FL	9 FL	10 FL	11 FL	12 FL	13				
14	15	16	17	18	19	20	11	12 F	13 F	14 F	15 F	16	17	10	11 12 F8	13	14	15	16	17	18	19	20	14	15	16	17	18 F8	19	20	
21	22	23	24	25	26	27	18	19 AD	20 AD	21 AD	22 AD	23 AD	24	17	18 AV1	19 AV1	20 AV1	21 AV1	22 AV1	23	21	22	23 F	24	25	26	27				
28	29	30	31				25	26 F8	27	28	29			24	25	26	27 F8	28	29 F	30				28	29	30 AV2					
MAIO (20 dias letivos)							JUNHO (21 dias letivos)							JULHO (11 dias letivos)							AGOSTO (23 dias letivos)										
D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S				
				1 F	2 AV2	3 F8							1																		
6	7	8 F8	9	10	11 SRV		2	3	4 F8	5	6	7	8	7	8	9	10	11	12	13	4	5 F8	6	7	8	9	10				
12	13	14 F8	15 AE	16 AE	17 AE	18	9	10 EF	11 EF	12 EF	13 EF	14	15	14	15 RE	16 RE	17 RE	18 RE	19	20	11	12	13 F8	14	15	16	17				
19	20 ENF	21	22 F8	23	24	25	16	17	18 F8	19	20	21	22 FJ	21	22 RE	23 RE	24 RE	25	26	27	18	19	20	21 F8	22 AV2	23 AV2	24				
26	27 F8	28	29	30 F	31 R		23	24 AV1	25 AV1	26 AV1	27 AV1	28	29	28	29 RE	30 JP	31 RA				25	26 AV2	27 AV2	28 AV2	29 AV2	30	31				
SETEMBRO (21 dias letivos)							OUTUBRO (22 dias letivos)							NOVEMBRO (20 dias letivos)							DEZEMBRO (12 dias letivos)										
D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S				
	1	2 F8	3	4	5	6																									
8	9 PFFV	10	11 AE	12 AE	13 AE	14	7	8 AV1	9 AV1	10 AV1	11 AV1	12 FJ	3	4 PFFV	5 PEF	6 F8	7	8	9	1	2 AE	3 AE	4 AE	5 DR	6	7					
15	16	17 F8	18	19	20	21	13	14	15 F DP	16	17	18	19	10	11	12	13 AV2	14 AV2	15	16	17	18	19	20	8	9 PF	10 PF	11 PF	12 PF	13 VPF	14
22	23	24	25 F8	26	27	28	20	21	22	23	24	25	26	17	18 AV2	19 AV2	20 F	21 AV2	22 AV2	23	15	16	17	18 F8	19 DR	20	21				
29	30 EF						27	28 F	29	30	31			24	25	26	27 F8	28	29	30	22	23	24 ADD	25 F	26 ADD	27 ADD	28				

LEGENDA	
ISE	Imersão Sistema de Ensino (Treinamento)
JP	Jornada Pedagógica
◆	Término de Ano Letivo
RA	Retorno das aulas
▲	Aniversário do Colégio
△	Início do trimestre
AD	Avaliação Diagnóstica
◇	Término do trimestre
AE	Assessoria de Ensino
AF	Assessoria Final
AV1	Avaliação1
AV2	Avaliação2
DP	Dia dos Professores
DR	Divulgação de Resultados
EF	Encontro Família/Escola
FJ	Festa Junina
☽	Férias
VPF	Historiando a Ciência
🎓	Festa de Formatura
RE	Recesso Escolar
PF	PROVA FINAL
FL	Feira Literária
R	Recesso
F	Feriado
ENF	Dia da Enfermagem
🌱	Dia do Meio Ambiente
🔬	Mostra de Ciência, Inovação e Tecnologia
JE	Projeto Jequitinhonha
🎨	Mostra de Arte
🏊	Jogos Olímpicos do CBNB
SRV	Projeto Saravá
FS	Formatura Semanal
FF	Festa da Família
PFFV	Programa de Fortalecimento e Formação de Valores
PEF	Programa de Educação Financeira
FES	Festival de Curtas
ADD	A disposição da Direção

FERIADOS	
01/01/2024	Confraternização Universal
13/02/2024	Carnaval
14/02/2024	Quarta-feira de cinzas
29/03/2024	Paixão de Cristo
21/04/2024	Tiradentes
23/04/2024	Dia de São Jorge
01/05/2024	Dia do Trabalho
30/05/2024	Corpus Christi
20/07/2024	Santos Dumont
07/09/2023	Independência do Brasil
12/10/2023	Nossa Senhora da Aparecida
15/10/2023	Dia do Professor
23/10/2024	Dia do Aviator
28/10/2023	Servidor público
02/11/2023	Finados
15/11/2023	Proclamação da República
20/11/2023	Dia Nacional da Consciência Negra
25/12/2023	Natal

INÍCIO E TÉRMINO DO TRIMESTRE	
1º trimestre	- 05/02 à 18/05
2º trimestre	- 20/05 à 09/09
3º trimestre	- 10/09 à 23/12

DIAS LETIVOS		
JANEIRO		23
FEVEREIRO	11	SETEMBRO 21
MARÇO	21	OUTUBRO 22
ABRIL	21	NOVEMBRO 20
MAIO	21	DEZEMBRO 12
JUNHO	21	
JULHO	11	
TOTAL: 204		

PROJETOS EDUCATIVOS	
Mostra Literária	- 1º trimestre
Jogos Internos	- 2º trimestre
Mostra de Iniciação Científicas	- 3º trimestre

SÁBADOS LETIVOS		
1º TRIMESTRE	2º TRIMESTRE	3º TRIMESTRE
11/05/24	22/08/24	09/11/24
SRV	JF	🎨
FF	FES	🎨

10.2 PROJETOS INSTITUCIONAIS

10.2.1 PROJETO EDUCATIVO - HISTORIANDO À CIÊNCIA

“Considero impossível conhecer o todo sem conhecer cada uma das partes, bem como conhecer cada uma das partes sem conhecer o todo”.

Blaise Pascal

Os Projetos Educativos são ações que envolvem toda a escola em torno de um mesmo objetivo e fundamenta-se na concepção de organização do desempenho educacional conduzido pela capacidade de prever, antecipar, intervir, direcionar e avaliar a prática pedagógica com propósito de desenvolver novas aprendizagens.

O Projeto Educativo estabelece o comprometimento da instituição escolar, suas prioridades, seus princípios. Ele orienta o sentido de suas ações e os meios para colocá-las em prática. É formulado por um documento escrito que define a identidade institucional, apresenta seus objetivos e descreve sua organização.

A Escola Assistencial tem como missão a transformação social por meio da formação dos futuros cidadãos. Para cumprir com excelência tal missão, a prática educativa deve estar pautada nos princípios e valores da Aeronáutica.

Como reflexo desse compromisso será desenvolvido, durante o ano letivo, o Projeto Educativo Historiando a Ciência como forma de garantir a formação integral dos alunos nas Escolas Assistenciais.

O *Historiando a Ciência* é um projeto implementado no início do ano de 2020, cujo objetivo é mostrar que a Ciência é uma construção humana e que está entrelaçada com as demandas sociais e econômicas dos diferentes períodos históricos e com a tecnologia/instrumentação existente em cada período que torna possível o seu desenvolvimento. Este projeto tem um caráter transdisciplinar, trabalhando com temáticas que atravessam os diversos componentes curriculares sem que o objetivo final seja o conhecimento particular de uma única disciplina, buscando assim privilegiar a dependência do contexto e não a hierarquização dos saberes.

Desse modo, buscamos trazer a História da Ciência para a sala de aula de variadas formas, nos utilizando de discussões, de debates, da reprodução de experimentos, de apresentações teatrais e de outros possíveis recursos que auxiliem o aluno como sujeito na construção do conhecimento e, principalmente, que dê sentido ao seu objeto de estudo.

Os Projetos Educativos, conforme previsto no Regimento Interno das Escolas Assistenciais (RICA 21-304) e na Matriz Curricular das EA (Documento Curricular) são projetos institucionais desenvolvidos nas Escolas Assistenciais desde o Ensino Fundamental até o Ensino Médio, com propósito de promover nos estudantes, aprendizagens significativas, estimulando o uso consciente das tecnologias de informação e comunicação, o letramento, o incentivo à investigação científica, práticas esportivas, sustentabilidade, manifestações criativas, culturais e artísticas.

1. Tema gerador: este projeto tem por proposta não trabalhar com um único tema, mas diversificar os temas trabalhados a cada apresentação.

Anualmente será definido pela DEA em conjunto com as EA.

2. Subtema: São trabalhados variados subtemas, de acordo com os temas escolhidos a cada apresentação.

Cada EA definirá conforme o tema gerador.

3. Período: 2º TRIMESTRE/3º TRIMESTRE

4. Apresentação do Projeto: Historiando a Ciência.

5. Justificativa: Ensinar os conteúdos de nossos componentes curriculares, conferindo a eles um sentido para que o estudante seja capaz de apreender e compreender conceitos que sejam relevantes em sua vivência e continuidade de estudos e relacionar esses conteúdos de forma que o aluno perceba que o conhecimento não precisa estar fragmentado entre os diversos componentes curriculares.

6. Objetivos:

6.1 - Mostrar que a ciência desenvolvida a cada período vivido pela humanidade é dependente de fatores sociais, históricos, culturais, políticos e econômicos;

6.2 - Desenvolver nos discentes a condição de protagonistas do processo educacional e sujeitos ativos na construção do conhecimento;

6.3 - Ampliar a interação professor-aluno resultando em uma expansão do pensamento crítico e da visão de mundo do discente;

6.4 - Estimular o discente a estudar com mais afinco e prazer os componentes curriculares que abrangem as diferentes áreas, refletindo em uma melhora em seu rendimento escolar;

6.5 - Aplicar métodos de ensino trans e interdisciplinares que possibilitem a interação entre docentes e discentes e práticas baseadas no diálogo, na pesquisa, na colaboração e na investigação científica.

7. Problematização: através do diálogo, incitar no aluno discussões para que haja troca de ideias relativas ao tema e, assim, permitir que o professor identifique problemas, percalços ou dificuldades que se apresentaram para a comunidade científica do período relativo ao tema estudado, para que, a partir da construção do problema, se desenvolvam novas teorias.

8. Atividades de sensibilização: O projeto **Historiando a Ciência** promove a interação entre docentes, das diferentes áreas do conhecimento, e o corpo discente; desta forma a sensibilização, inicialmente, envolve o diálogo sobre o tema de interesse a ser proposto e os diferentes subtemas relacionados. Posteriormente, reuniões para reflexões temáticas e troca de ideias para apresentação, utilizando as diversas linguagens artísticas.

9. Habilidades/Competências:

Habilidades

- (EM13LGG401) Analisar criticamente textos de modo a compreender e caracterizar as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, cultural, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso
- (EM13MAT101) Interpretar criticamente situações econômicas, sociais e fatos relativos às Ciências da Natureza que envolvam a variação de grandezas, pela análise dos gráficos das funções representadas e das taxas de variação.
- (EM13CNT201) Analisar e discutir modelos, teorias e leis propostos em diferentes épocas e culturas para comparar distintas explicações sobre o surgimento e a evolução da Vida, da Terra e do Universo com as teorias científicas aceitas atualmente.
- (EM13CNT207) Identificar, analisar e discutir vulnerabilidades vinculadas às vivências e aos desafios contemporâneos aos quais as juventudes estão expostas, considerando os aspectos físico, psicoemocional e social, a fim de desenvolver e divulgar ações de prevenção e de promoção da saúde e do bem-estar.
- (EM13CNT208) Aplicar os princípios da evolução biológica para analisar a história humana, considerando sua origem, diversificação, dispersão pelo planeta e diferentes formas de interação com a natureza, valorizando e respeitando a diversidade étnica e cultural humana.
- (EM13CHS101) Identificar, analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão de ideias filosóficas e de processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.
- (EM13CHS102) Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais de matrizes conceituais (etnocentrismo, racismo, evolução, modernidade, cooperativismo/desenvolvimento etc.), avaliando criticamente seu significado histórico.
- (EM13CHS106) Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica, diferentes gêneros textuais e tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais, incluindo as escolares, para se comunicar, acessar e difundir informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

Competências

- Compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo suas variedades e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.
- Utilizar estratégias, conceitos e procedimentos matemáticos para interpretar situações em diversos contextos, sejam atividades cotidianas, sejam fatos das Ciências da Natureza e Humanas, das questões socioeconômicas ou tecnológicas, divulgados por diferentes meios, de modo a contribuir para uma formação geral.
- Analisar e utilizar interpretações sobre a dinâmica da Vida, da Terra e do Cosmos para elaborar argumentos, realizar previsões sobre o funcionamento e a evolução dos seres vivos e do Universo, e fundamentar e defender decisões éticas e responsáveis.
- Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.

10. Componentes Curriculares/Conteúdos a serem trabalhados: Todos os componentes curriculares podem ser contemplados, já que o projeto tem um cunho transdisciplinar. Os conteúdos a serem trabalhados dependerão dos temas e subtemas escolhidos para as apresentações.

11. Avaliação: A avaliação ficará a critério dos docentes participantes do projeto, sendo sugerido que as apresentações correspondam a Atividade Avaliativa (AA) do(s) trimestre(s) referido(s).

12. Conclusão: O projeto Historiando a Ciência propicia a integração entre as diversas áreas do conhecimento (Natureza, Humanas, Matemática e Linguagens), executando e incentivando um saber menos fragmentado, auxiliando o aluno na construção do conhecimento, dando sentido ao seu objeto de estudo e contribuindo para o desenvolvimento de habilidades e competências que permitam maior autonomia intelectual e maior capacidade de questionamento em relação ao mundo.

13. Sugestão de leituras (Bibliografias):

FEYERABEND, P. *Contra o Método*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1977.

JAPIASSU, H. *O sonho transdisciplinar e as razões da Filosofia*. Rio de Janeiro: Imago, 2006.

KUHN, T.S. *A Estrutura das Revoluções Científicas*. 9 ed. São Paulo: Perspectiva, 2006.

MIRANDA, D. G. P; COSTA, N. S. *Professor de Química: Formação, competências/habilidades e posturas*. 2007.

MORIN, Edgar. *Educação e complexidade: os sete saberes e outros ensaios* / Edgar Morin; Maria da Conceição de Almeida, Edgar de Assis Carvalho (orgs) – 4 ed. – São Paulo: Cortez: 2007.

14. PLANO DE AÇÃO**PROJETO HISTORIANDO A CIÊNCIA 2024 (2º Trimestre)**

SENSIBILIZAÇÃO NAS TURMAS DE 3ª EM.	29 DE MAIO A 02 DE JUNHO
ESCOLHA DE TEMA E SUBTEMAS.	06 DE JUNHO
REUNIÃO PARA DIVULGAÇÃO DAS PROPOSTAS	13 DE JUNHO
ENSAIO PARA APRESENTAÇÃO DOS SUBTEMAS	19 A 28 DE JUNHO (HORÁRIO A COMBINAR)
CULMINÂNCIA COM APRESENTAÇÃO DO PROJETO HISTORIANDO A CIÊNCIA	30 DE JUNHO

10.2.2 PROJETO EDUCATIVO - PROJETO MINAS GERAIS/JEQUITINHONHA E BAHIA – UMA PROPOSTA DE ESTUDO TRANSDISCIPLINAR

"O real não está no início nem no fim, ele se mostra pra gente é no meio da travessia..."
"O senhor ache e não ache. Tudo é e não é ..."
"Passarinho que debruça – o voo já está pronto."

Grande Sertão: Veredas, João Guimarães Rosa.

Os Projetos Educativos são ações que envolvem toda a escola em torno de um mesmo objetivo e fundamenta-se na concepção de organização do desempenho educacional conduzido pela capacidade de prever, antecipar, intervir, direcionar e avaliar a prática pedagógica com propósito de desenvolver novas aprendizagens.

O Projeto Educativo estabelece o comprometimento da instituição escolar, suas prioridades, seus princípios. Ele orienta o sentido de suas ações e os meios para colocá-las em prática. É formulado por um documento escrito que define a identidade institucional, apresenta seus objetivos e descreve sua organização.

A Escola Assistencial tem como missão a transformação social por meio da formação dos futuros cidadãos. Para cumprir com excelência tal missão, a prática educativa deve estar pautada nos princípios e valores da Aeronáutica.

Como reflexo desse compromisso será desenvolvido, durante o ano letivo, o Projeto Educativo Minas Gerais/Jequitinhonha e Bahia – Uma Proposta de Estudo Transdisciplinar, como forma de garantir a formação integral dos alunos nas Escolas Assistenciais.

Do ponto de vista pedagógico, desde os seus primeiros passos em 2015, o Projeto foi e é pensado a partir da construção de uma experiência inovadora para os alunos do Colégio Brigadeiro Newton Braga, sobretudo, a partir da construção e implementação de uma metodologia transdisciplinar de trabalho, notadamente, cooperativa, integradora, complexa e multidimensional. Toda a abordagem pedagógica está pautada na relação indissociável entre teoria e prática, no protagonismo estudantil e sua autonomia, na inexistência de hierarquização e/ou preconceitos entre os diferentes aos saberes, fazeres e formas de conhecimento, sejam eles de caráter escolar, extraescolar, extracurricular, acadêmico ou popular.

Trata-se de uma proposta de ensino baseada na realização de um trabalho de campo em diferentes regiões do Brasil, para além do espaço vivido, percebido e concebido dos docentes e discentes participantes, ou seja, o Município e Estado do Rio de Janeiro. E objetivando esta finalidade sobre as diferentes leituras do espaço e do conhecimento é que as atividades de práticas de campo são realizadas em Minas Gerais e na Bahia. Além disso, para a efetivação desta prática de ensino, o trabalho de campo é antecedido por atividades formativas acerca dos enfoques a serem estudados na forma de oficinas de conhecimento preparatórias, de caráter transdisciplinar. Estas acontecem cerca de quatro a cinco meses antes das atividades de campo.

Como se pode observar, este Projeto busca antes de tudo, um aprofundamento das experiências educativas, metodológicas, formativas, qualitativas, quantitativas, processuais, teóricas e práticas de ensino e aprendizagem voltadas para os discentes do Ensino Médio do Colégio Brigadeiro Newton Braga. Nesta perspectiva, toda a construção, avaliação e resultados das atividades criadas e produzidas dentro e fora de sala de aula buscam alcançar e aprofundar o desenvolvimento das

competências e habilidades desta etapa final da Educação Básica, porém de forma integrada, transdisciplinar, contextualizada e pautada na autonomia, liberdade, diversidade e diferença.

Os Projetos Educativos, conforme previsto no Regimento Interno das Escolas Assistenciais (RICA 21-304) e na Matriz Curricular das EA (Documento Curricular) são projetos institucionais desenvolvidos nas Escolas Assistenciais desde o Ensino Fundamental até o Ensino Médio, com propósito de promover nos estudantes, aprendizagens significativas, estimulando o uso consciente das tecnologias de informação e comunicação, o letramento, o incentivo à investigação científica, práticas esportivas, sustentabilidade, manifestações criativas, culturais e artísticas.

1. Tema gerador:

Anualmente será definido pela DEA em conjunto com as EA.

2. Subtema:

Cada EA definirá conforme o tema gerador.

3. Período: 2º TRIMESTRE

4. Apresentação do Projeto: Projeto Minas Gerais/Jequitinhonha e Bahia: Uma Proposta de Estudo Transdisciplinar 2024

5. Justificativa:

O Projeto se caracteriza como uma proposta pedagógica pautada na perspectiva integradora das diferentes áreas de conhecimento e componentes curriculares, conforme definido pela Base Nacional Curricular Comum (BNCC) do Ensino Médio, a fim de que o aluno possa ter a oportunidade de ser contemplado com uma metodologia de ensino e aprendizagem que possa contribuir efetivamente para uma formação cidadã mais ampla, justa, solidária e igualitária. E, acima de tudo, para o alcance e a consolidação das competências gerais e específicas da Educação Básica.

6. Objetivos:

O Projeto foi construído e pensado com a finalidade promover, aprofundar e incentivar a integração de todas as disciplinas do Ensino Médio, porém estruturado numa proposta teórica e prática transdisciplinar, através da realização de um trabalho de campo que se realiza nos Estados de Minas Gerais e, a depender dos custos e finalidades, na Bahia.

A ideia principal deste trabalho é (re)criar, (res)significar e (re)construir um ambiente de conhecimento, sensibilização e conscientização individual e coletiva a partir do olhar, do imaginário, do discurso, da narrativa, das ideologias e dos preconceitos sobre os diferentes povos e regiões brasileiras. Objetiva-se ainda, criar um espaço de diálogo horizontal e formativo entre os docentes e discentes do Projeto com as populações locais visitadas. Nesta relação processual, transversal, integradora, dialógica e individual/coletiva são construídas ações, representações, pontos de vista e um universo conceitual, simbólico e político de ensino e pesquisa acerca dos elementos constitutivos da formação social, política e econômica brasileira, das diferentes expressões e interpretações do tempo, do espaço, da natureza, da sociedade, das linguagens, da música, das artes, da dança, bem como dos sentimentos de pertencimento, identificação, alteridade, solidariedade e empatia com as populações, objetos de interação, contato, vivência, estudo e visitas no Vale do Jequitinhonha, nas demais regiões de Minas Gerais e no sul da Bahia.

7. **Problematização:**

Trata-se de uma abordagem pedagógica que visa a emancipação e a (re)construção do pensamento conceitual e crítico em nível escolar e acadêmico, mediante a formação de novos atores sociais comprometidos com a cidadania, a educação, responsabilidade, a inclusão social e participação política. Esta iniciativa constitui um importante referencial para a interpretação e contextualização de fenômenos e problemas socioeconômicos, da diversidade dos saberes, linguagens e cultura e das diferentes temporalidades e formações territoriais. Numa visão mais ampla, estrutura-se uma leitura e interpretação da sociedade através do desenvolvimento de uma consciência crítica, defensora e difusora da visibilidade de vozes silenciadas ou subalternizadas. Como elemento de culminância da disciplina, prevê-se a realização de um trabalho de campo. Para tanto, a região escolhida como foco de análise inicial é o Vale do Jequitinhonha, em Minas Gerais, por se tratar de uma área com características políticas, econômicas, sociais e culturais bastante singulares e ao mesmo extremamente interessantes para a elaboração de uma análise complexa, baseada no dialogismo e na perspectiva dialética e dialógica, baseada na valorização e compreensão da diversidade, da multiplicidade, da diferença e nas contradições do desenvolvimento e geometrias do poder no espaço.

Assim, a região escolhida como objeto principal de pesquisa (o Vale do Jequitinhonha) constitui-se artística, histórica e geograficamente como uma região de grande heterogeneidade socioeconômica e política, além de grande efervescência de diversidade cultural, bastante diferenciada do espaço de vivência dos docentes e discentes participantes do Projeto, mas que por estas mesmas características foram escolhidas porque comunica, integra e se inter-relaciona de forma dialógica e dialética com as demais regiões mineiras, baianas, com o Município, a Região Metropolitana e o Estado do Rio de Janeiro, bem como com as diferentes porções do território brasileiro.

Em outras palavras, este trabalho se desenvolve através de uma análise baseada na dialética espaço-temporal, entre presenças e ausências, unidade e diversidade, forma e conteúdo, essência e aparência, diferença e semelhança, igualdade e desigualdade, desenvolvimento e subdesenvolvimento, individualidade e coletividade, alteridade e pertencimento, pontos, redes e fluxos e escalas de poder, ou seja, na construção de um pensamento teórico e prático inter-relacionado sobre diferentes aspectos de abordagem científica e metodológica. Com estas premissas analíticas abrem-se amplos caminhos ensino, aprendizagem e pesquisa acerca das relações socioespaciais e espaço-temporais dos diferentes lugares, baseadas na interpretação da realidade através de leituras do espaço vivido, percebido e concebido, de expressões político-ideológicas, dos territórios, lugares e paisagens, das rugosidades, da apropriação e (re)produção do espaço, das diferentes expressões do tempo, das linguagens, da matemática e da própria natureza local/regional/nacional/global, o que permite a construção de uma sólida base multirelacional entre os saberes de diferentes enfoques, em contraponto com o Município e Estado do Rio de Janeiro.

8. Atividades de sensibilização: Para a efetivação desta metodologia, este Projeto é antecedido por atividades formativas na forma de oficinas preparatórias, de caráter transdisciplinar. Elas acontecem cerca de quatro a cinco meses antes da realização do trabalho de campo.

9. **Habilidades/Competências:**

- Investigação científica (EMIFCG01) (EMIFCG02) (EMIFCG03)
- Processos criativos (EMIFCG04) (EMIFCG05) (EMIFCG06)
- Mediação e intervenção sociocultural (EMIFCG07) (EMIFCG08) (EMIFCG09)

10. Componentes Curriculares: Língua Portuguesa, Literatura Brasileira, Matemática, Geografia, História, Química, Física, Biologia, Educação Física, Artes, Música, Filosofia e Sociologia.

11. Conteúdos a serem trabalhados:

Todos os temas serão trabalhados fundamentalmente a partir da perspectiva transdisciplinar tanto de forma teórica quanto prática.

- Biomas brasileiros
- Impactos Ambientais
- Unidades de Conservação
- Espaço e tempo
- Região e Regionalização
- Mineração do ouro e diamante nos séculos XVIII e XIX
- Sociedade e produção cultural do Brasil Colonial
- Barroco Mineiro
- Patrimônio Histórico e Artístico
- Energia Potencial e Cinética
- Leis de Newton
- Dinâmica dos Fluidos
- Educação Financeira
- Proporcionalidade e linguagem matemática
- Linguagem cartográfica
- Povos e comunidades tradicionais
- Povos indígenas Brasileiros
- Comunidades Quilombolas
- Raça, cor, gênero e etnia
- Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana
- Agricultura familiar
- Artes plásticas: escultura, gravura e pintura

- Música e Dança local/regional
- Artesanato local/regional
- Desenvolvimento Econômico e Social
- Variação Linguística: o falar mineiro
- O sertão na Literatura de Guimarães Rosa
- O Vale do Jequitinhonha numa perspectiva poética
- Equilíbrios químicos
- Materiais, suas propriedades e usos
- Energias químicas
- Matéria e Energia

12. Avaliação: Avaliação qualitativa e formativa, com apresentação de resultados das oficinas preparatórias e trabalho de campo em Minas Gerais e na Bahia na Mostra de Cultura do CBNB. Neste momento, os alunos participantes são os principais protagonistas os quais organizam de uma sala temática sobre o Projeto e o apresentam para a comunidade escolar em feira aberta.

13. Conclusão: Encerrando, conforme se observa na proposta do Projeto, o estabelecimento e construção processual da perspectiva horizontal dos saberes, tanto os participantes envolvidos direta ou indiretamente com o trabalho de campo (inseridos nessa imersão de conhecimento transdisciplinar durante dez dias em Minas Gerais e na Bahia e nos meses que antecedem a viagem através das oficinas preparatórias) quanto as populações das áreas visitadas produzem uma partilha de conhecimento acerca de diferentes saberes e fazeres, além de uma ampla rede horizontal de interconectividade entre os lugares. E, ao mesmo tempo, todos, indistintamente, afetam e são afetados diretamente pelas relações sociais estabelecidas e vividas através de um movimento e constante construção de si, do outro e dos espaços. Nesta perspectiva, a comunidade escolar do CBNB e, especialmente, os participantes do Projeto tornam-se os principais responsáveis ou agentes do diálogo de ideias, pensamentos, percepções, posições e modo de ver a vida e a coisas, sobretudo, a partir de uma construção individual, coletiva e diversa. Desse modo, a extensão de todas essas trocas é compartilhada com a comunidade escolar, com as famílias dos participantes e com a população do Rio de Janeiro, através das redes de contato e relações sociais. É nesse diálogo entre diversidade, diferença, saberes e conhecimento que surge um novo meio ou modo de interpretar, refletir e analisar os diferentes níveis de apreensão da realidade, das suas facetas e da busca processual pela verdade, através de diferentes olhares, para através e além da perspectiva escolar/acadêmica.

14. Sugestão de leituras (Bibliografias):

ALMEIDA FILHO, N. Transdisciplinaridade e Saúde Coletiva. *Ciência & Saúde Coletiva*. Rio de Janeiro, II (1-2), 1997.

AUBERT, Adriana; FLECHA, Ainhoa; GARCÍA, Carme; FLECHA, Ramón; RACIONERO, Sandra. **Aprendizaje Dialógico en la Sociedad de la Información**. Barcelona: Hipatia Editorial, 2008.

BRASIL. Ministério de Educação e Cultura. LDB - Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília: MEC, 1996. Diário Oficial da União, Brasília, 23 de dezembro de 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em: 28 de abril de 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais. Introdução aos Parâmetros Curriculares Nacionais**. Brasília, 1997.

BRASIL. Ministério da Educação; Secretaria de Educação Básica; Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão; Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Conselho Nacional de Educação; Câmara de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica**. Brasília: MEC; SEB; DICEI, 2013. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=13448-diretrizes-curriculares-nacionais-2013-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 05 de abril de 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

BRECHT, Bertolt. **Teatro Completo**. 2.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990. v.4. p.129-160.

FONSECA, Samuel Ferreira da; AGUIAR, Heloisa Helena. Autocorrelação espacial entre indicadores socioeconômicos nos vales do Jequitinhonha e Mucuri. **Geosp – Espaço e Tempo (Online)**, São Paulo, 17 Jan 2020. DOI: 10.11606/issn.2179-0892.geosp.2019.137849 Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/geosp/article/view/137849/159123#figures> Acesso em 17 de fevereiro de 2022.



JAPIASSU, Hilton. **Interdisciplinaridade e Patologia do Saber**. Rio de Janeiro: Imago, 1976.

JAPIASSU, Hilton. **Fórum Interdisciplinar Educação e Interdisciplinaridade: um convite ao diálogo. O sonho Transdisciplinar**. Centro Universitário Salesiano de São Paulo - UNISAL. 03 de maio de 2022. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=ZGQdSyO77t0>>. Acesso em: 17 de março de 2022.

LACOSTE, Y. A. **Pesquisa e o trabalho de campo: um problema político para os pesquisadores, estudantes e cidadãos**. São Paulo, AGB/SP, n. 11, 1-23, agosto de 1985.

PIRES, Warley P. Projeto Minas Gerais/Jequitinhonha e Bahia - Uma Proposta de Estudo Transdisciplinar. In: NASCIMENTO, Jussara C. (org.). **Cotidiano Escolar. Os Diferentes Projetos e as Práticas Pedagógicas**. Curitiba: CRV, 2022, p. 115-138, volume 3.

15. Cronograma (Plano de ação):

	MINISTÉRIO DA DEFESA							
	COMANDO DA AERONÁUTICA							
	DIRETORIA DE ENSINO							
	<u>PROJETO MINAS GERAIS/JEQUITINHONHA E BAHIA - UMA PROPOSTA DE ESTUDO TRANSDISCIPLINAR 2024</u> PLANO DE AÇÃO – 2º TRIMESTRE							
	O QUÊ?	QUANDO?	QUEM?	ONDE?	POR QUÊ?	COMO?	STATUS	
1	DIVULGAÇÃO DO PROJETO PARA A COMUNIDADE ESCOLAR DO CBNB	AGOSTO DE 2024	TODOS OS PROFESSORES DO PROJETO	TURMAS DO 1º, 2º. E 3º. ANOS, COM FOCO PRINCIPAL NA ÚLTIMA SÉRIE DO ENSINO MÉDIO.	DIVULGAÇÃO E PERÍODO DE INSCRIÇÃO PARA OS ALUNOS NO PROJETO EM 2024	APRESENTAÇÃO, ENTREGA DE FICHA DE INSCRIÇÃO E FORMULÁRIO DE AUTORIZAÇÃO DE VIAGEM.	CONCLUÍDO	
2	APRESENTAÇÃO DO PROJETO PARA ALUNOS E PROFESSORES	18/08/2024	PROFESSORES DO PROJETO	AUDITÓRIO DO COLÉGIO BRIGADEIRO NEWTON	APRESENTAÇÃO DO PROJETO, ROTEIRO E ESCLARECIMENT	AULA TEÓRICA E BATE-PAPO.	CONCLUÍDO.	

	INSCRITOS			BRAGA	OS.		
3	REUNIÃO COM PAÍS E RESPONSÁVEIS DOS ALUNOS PARTICIPANTES DO PROJETO.	22/08/2024	TODOS OS PROFESSORES DO PROJETO	REUNIÃO VIRTUAL POR MEIO DA PLATAFORMA MS-TEAMS/CBNB	APRESENTAÇÃO DO PROJETO, ROTEIRO DE VIAGEM, DÚVIDAS E ESCLARECIMENTOS.	AULA TEÓRICA E BATE-PAPO.	CONCLUÍDO
4	OFICINA DE GEOGRAFIA	12/09/2024	WARLEY P. PIRES	SALA DE VÍDEO/CBNB	ATIVIDADE FORMATIVA PARA O TRABALHO DE CAMPO	AULA TEÓRICA SOBRE AS REGIÕES A SEREM VISITADAS.	CONCLUÍDO.
5	OFICINA DE MATEMÁTICA E EDUCAÇÃO FÍSICA	16/09/2024	FÁTIMA REGINA, DENISE FELIPPE, EDISON DE SOUSA E MARCELO JANUZZI	SALA DE VÍDEO/CBNB	ATIVIDADE FORMATIVA PARA O TRABALHO DE CAMPO	AULA TEÓRICA TRANSDISCIPLINAR.	CONCLUÍDO
6	OFICINA DE ARTES	22/09/2024	ELIANE CARRAPATEIRA, ANDREA AGUIAR, ANGELA FALABELLA E	SALA DE VÍDEO/CBNB	ATIVIDADE FORMATIVA PARA O TRABALHO DE CAMPO	TEORIA E PRÁTICA EM ARTES	CONCLUÍDO

			WARLEY PIRES				
7	OFICINA DE EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E PARA O ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E AFRICANA: ORIKIS E ADINKRAS.	23/09/2024	JANETE SANTOS RIBEIRO, ANA LUÍSA COSTA E MARCELO JANUZZI.	SALA DE VÍDEO/CBNB	ATIVIDADE FORMATIVA PARA O TRABALHO DE CAMPO	RODA DE CONVERSA, EXPOSIÇÃO E ATIVIDADE FORMATIVA	EM ANDAMENTO
8	TRABALHO DE CAMPO NO CENTRO HISTÓRICO DO RIO: “PEQUENA ÁFRICA”.	24/09/2024	BRUNO DE LIMA ALVES, ANDREA AGUIAR, ANGELA FALABELLA, WARLEY PIRES	CENTRO HISTÓRICO DO RIO.	ATIVIDADE FORMATIVA PARA O TRABALHO DE CAMPO EM MINAS GERAIS	PERCURSO A PÉ PELOS PRINCIPAIS PONTOS DE ESTUDO. ATIVIDADE TRANSDISCIPLINAR.	A SER REALIZADO.
9	OFICINA DE LITERATURA: POESIA DE OURO PRETO E	27/09/2024	DEISIANE RODRIGUES E TEN. PERDOMO	SALA DE VÍDEO/CBNB	ATIVIDADE FORMATIVA PARA O TRABALHO DE CAMPO	ATIVIDADE FORMATIVA LITERÁRIA E DE BIOLOGIA. ATIVIDADE TRANSDISCIPLINAR.	A SER REALIZADO.

	PAISAGENS						
10	OFICINA SOBRE A OBRA DE GUIMARÃES ROSA: GRANDE SERTÃO: VEREDAS	29/09/2024	SUSANA ELAINE E TATIANA CASTRO	SALA DE VÍDEO/CBNB	ATIVIDADE FORMATIVA PARA O TRABALHO DE CAMPO	AULA EXPOSITIVA E FORMATIVA. ATIVIDADE TRANSDISCIPLINAR.	A SER REALIZADA.
11	OFICINA DE PREPARATIVOS PARA A VIAGEM	05/10/2024	TODOS OS PROFESSORES DO PROJETO	AUDITÓRIO DO CBNB	PREPARATIVOS PARA A VIAGEM.	BATE-PAPO, DÚVIDAS E ESCLARECIMENTOS	A SER REALIZADO

10.2.3 PROJETO EDUCATIVO - MOSTRA DE ARTE E CULTURA

“As palavras desempenham um papel central não só no desenvolvimento do pensamento, mas também na evolução histórica da consciência como um todo. Uma palavra é um microcosmo da consciência humana”.

VIGOTSKI

Os Projetos Educativos são ações que envolvem toda a escola em torno de um mesmo objetivo e fundamenta-se na concepção de organização do desempenho educacional conduzido pela capacidade de prever, antecipar, intervir, direcionar e avaliar a prática pedagógica com propósito de desenvolver novas aprendizagens.

O Projeto Educativo estabelece o comprometimento da instituição escolar, suas prioridades, seus princípios. Ele orienta o sentido de suas ações e os meios para colocá-las em prática. É formulado por um documento escrito que define a identidade institucional, apresenta seus objetivos e descreve sua organização.

A Escola Assistencial tem como missão a transformação social por meio da formação dos futuros cidadãos. Para cumprir com excelência tal missão, a prática educativa deve estar pautada nos princípios e nos valores da Aeronáutica.

Como reflexo desse compromisso será desenvolvido, durante o ano letivo, o Projeto Mostra de Arte e Cultura, como forma de contribuir no processo educacional, de promover a formação integral do educando e da comunidade escolar na valorização do ambiente de ensino-aprendizagem como um elemento de interação social. Desta forma, pretende-se demonstrar e promover atividades culturais de caráter formativo e educacional sobre as diversas linguagens artísticas (música, artes visuais, dança e teatro), para o pleno desenvolvimento humano, e valorizar os elementos culturais locais, regionais e nacionais. Tudo isso baseado em atividades artísticas com a finalidade de promover e estimular a criatividade.

Este projeto constitui um espaço por meio do qual propiciaremos oportunidades para que as crianças e jovens, a partir de reflexões de temáticas significativas e vivências de situações reais dos dias atuais, possam conhecer, praticar e difundir os princípios da vida cidadã. Sendo assim, é imprescindível o comprometimento de toda a comunidade escolar para o sucesso do projeto.

Os Projetos Educativos, conforme previsto no Regimento Interno das Escolas Assistenciais (RICA 21-304) e na Matriz Curricular das EA (Documento Curricular) são projetos institucionais desenvolvidos nas Escolas Assistenciais desde o Ensino Fundamental até o Ensino Médio, com propósito de promover nos estudantes, aprendizagens significativas, estimulando o uso consciente das tecnologias de informação e de comunicação, o incentivo à investigação científica, sustentabilidade, manifestações criativas, culturais e artísticas.

1. Tema gerador:

Anualmente será definido pela DEA em conjunto com as EA.

2. Subtema:

Cada EA definirá conforme o tema gerador.

3. Período:

3º Trimestre

4. Apresentação do Projeto:

Mostra De Arte E Cultura 2024.

5. Justificativa:

Contribuir para a inserção social de crianças e de adolescentes por meio da prática de Atividades Culturais.

6. Objetivos:

6.1 - Promover o desenvolvimento integral do educando, como condição necessária para a construção da educação e cidadania, por meio da prática de atividades artístico-culturais;

6.2 - Envolver os estudantes em vivências que desenvolvam suas capacidades de ação reflexiva, crítica e transformadora, e competências vinculadas aos aspectos: conceitual, procedimental, fazer e atitudinal;

6.3 - Demonstrar e promover atividades culturais de caráter formativo e educacional sobre as diversas linguagens artísticas (música, artes visuais, dança e teatro), para o pleno desenvolvimento humano;

6.4 - Oferecer atividades artísticas com a finalidade de promover e estimular a criatividade, produção artística, conhecimentos e práticas educativas no contexto cultural;

6.5 - Contribuir para a compreensão da arte como campo de conhecimentos, bem como forma de expressão e comunicação, estimular a percepção e a manifestação da diversidade cultural como direito de todos.

7. Problematização:

Como a Mostra de Arte e Cultura contribuir para o desenvolvimento da criticidade e o exercício da criatividade em aprendizagens significativas?

8. Atividades de sensibilização:

Expo Arte: exposição dos trabalhos de Artes dos alunos do Ensino Fundamental I até o Ensino Médio realizados no 1º e 2º Trimestre, em todos os murais da escola.

9. Habilidades/Competências:

Habilidades:

- (EF69AR05) Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance etc.).
- (EF69AR07) Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções visuais
- (EF69AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.
- (EF69AR32) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.
- (EF69AR33) Analisar aspectos históricos, sociais e políticos da produção artística, problematizando as narrativas eurocêntricas e as diversas categorizações da arte (arte, artesanato, folclore, design etc.).
- (EF69AR34) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.
- (EF69AR35) Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável.

Competências:

- Explorar, conhecer, fruir e analisar criticamente práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social, dos povos indígenas, das comunidades tradicionais brasileiras e de diversas sociedades, em distintos tempos e espaços, para reconhecer a arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível a diferentes contextos e dialogar com as diversidades.
- Experienciar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte.
- Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística.
- Estabelecer relações entre arte, mídia, mercado e consumo, compreendendo, de forma crítica e problematizadora, modos de produção e de circulação da arte na sociedade.
- Problematizar questões políticas, sociais, econômicas, científicas, tecnológicas e culturais, por meio de exercícios, produções, intervenções e apresentações artísticas.

- Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes.
- Analisar e valorizar o patrimônio artístico nacional e internacional, materiais materiais, com suas histórias e diferentes visões de mundo.

10. Componentes Curriculares/ Conteúdos a serem trabalhados

Todos os Componentes Curriculares pertinentes ao subtema.

Os conteúdos resultarão do subtema a ser escolhido.

11. Avaliação: Ficará a critério dos docentes participantes do projeto, sendo sugestão que os trabalhos correspondam a AV1 do trimestre referido.

12. Conclusão: Concluímos que a Mostra de Arte e Cultura será um espaço de apresentação/divulgação de trabalhos desenvolvidos na comunidade escolar, fruto de um processo reflexivo de ensino aprendizagem. Ela promoverá a integração de diferentes grupos escolares e troca de experiências educativas e proporcionará a integração de estudantes, de professores e da comunidade escolar por intermédio de trocas de experiências didático-pedagógicas. Assim, pretende-se valorizar o desenvolvimento de projetos de investigação sobre temas contextualizados, contribuir para o desenvolvimento de habilidades e de competências necessárias para progressiva autonomia intelectual do(a) estudante.

13. Cronograma (Plano de ação):

ELABORAÇÃO DAS FICHAS DE INSCRIÇÃO.	06 A 09 DE SETEMBRO
DISTRIBUIÇÃO DAS FICHAS DE INSCRIÇÕES AOS REPRESENTANTES DE DISCIPLINA QUE ENCAMINHARÃO PARA O CORPO DOCENTE.	15 DE SETEMBRO
RECEBIMENTO DAS INSCRIÇÕES PELA STPA E CENTRO DE MEMÓRIA.	19 A 30 DE SETEMBRO
DISTRIBUIR AOS SETORES DE APOIO COMPETENTES, OS PEDIDOS FEITOS PELOS PROFESSORES PARA A REALIZAÇÃO DE SEUS PROJETOS.	3 DE OUTUBRO
MONTAGEM DA PROGRAMAÇÃO DA MOSTRA E ENTREGA PARA A DE	4 A 5 DE OUTUBRO
ELABORAÇÃO DO MAPA DAS SALAS A SEREM UTILIZADAS E DISTRIBUIÇÃO DE ACORDO COM AS POSSIBILIDADES DE ATENDER A DEMANDA DO PROJETO.	6 E 7 DE OUTUBRO
EXECUÇÃO DE CARTAZES QUE SERÃO COLOCADOS EM CADA PORTA DAS SALAS INDICANDO O PROJETO, PROFESSOR RESPONSÁVEL, TURMAS E HORÁRIOS.	10 E 11 DE OUTUBRO
CONFECÇÃO DO MURAL INFORMATIVO SOBRE O EVENTO (LOCAL E HORÁRIO DAS APRESENTAÇÕES).	13 DE OUTUBRO
APRESENTAÇÃO DO PROJETO.	20 DE OUTUBRO

10.2.4 PROJETO EDUCATIVO- MOSTRA ESTUDANTIL DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - MECTI

“A mente que se abre a uma nova idéia jamais voltará ao seu tamanho original.”

Albert Einstein

Os Projetos Educativos são ações que envolvem toda a escola em torno de um mesmo objetivo e fundamenta-se na concepção de organização do desempenho educacional conduzido pela capacidade de prever, antecipar, intervir, direcionar e avaliar a prática pedagógica com propósito de desenvolver novas aprendizagens.

O Projeto Educativo estabelece o comprometimento da instituição escolar, suas prioridades, seus princípios. Ele orienta o sentido de suas ações e os meios para colocá-las em prática. É formulado por um documento escrito que define a identidade institucional, apresenta seus objetivos e descreve sua organização.

A Escola Assistencial tem como missão a transformação social por meio da formação dos futuros cidadãos. Para cumprir com excelência tal missão, a prática educativa deve estar pautada nos princípios e valores da Aeronáutica.

Como reflexo desse compromisso será desenvolvido, durante o ano letivo, o Projeto Educativo de Incentivo à Iniciação e Investigação Científica como forma de garantir a formação integral dos alunos nas Escolas Assistenciais.

O exercício da pesquisa, por meio de conhecimentos prévios, contribui para o desenvolvimento de habilidades dos alunos, bem como desenvolve pensamento crítico, tecnológico e criativo, promove momentos de reflexão, exercita o protagonismo e a curiosidade intelectual para elaborar e testar hipóteses, resolver problemas e criar soluções com base na aplicação do conhecimento. Dessa forma os percursos da Iniciação Científica potencializam a investigação como um instrumento de aprendizagem de forma contínua e transformadora.

Este projeto constitui um espaço por meio do qual propiciaremos oportunidades para que as crianças e jovens, a partir de reflexões de temáticas significativas e vivências de situações reais dos dias atuais, possam conhecer, praticar e difundir os princípios da vida cidadã. Sendo assim, é imprescindível o comprometimento de toda a comunidade escolar para o sucesso do projeto.

Os Projetos Educativos, conforme previsto no Regimento Interno das Escolas Assistenciais (RICA 21-304) e na Matriz Curricular das EA (Documento Curricular) são projetos institucionais desenvolvidos nas Escolas Assistenciais desde o Ensino Fundamental até o Ensino Médio, com propósito de promover nos estudantes, aprendizagens significativas, estimulando o uso consciente das tecnologias de informação e comunicação, o letramento, o incentivo à investigação científica, práticas esportivas, sustentabilidade, manifestações criativas, culturais e artísticas.

1. Tema gerador:

Anualmente será definido pela DEA em conjunto com as EA.

2. Subtema:

Cada EA definirá conforme o tema gerador.

3. Período: 3º TRIMESTRE**4. Apresentação do Projeto:** Mostra de Ciências, tecnologia e inovação – MECTI

2024

5. Justificativa:

A necessidade de modificações no processo ensino-aprendizagem vem sendo amplamente discutida pelos diversos segmentos da educação. A legislação federal, na forma da Lei de Diretrizes e bases da Educação - LDB 9394/96 e dos Parâmetros Curriculares Nacionais - PCNs, já apontava para a necessidade de um ensino contextualizado e interdisciplinar. Com a implantação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) essa temática foi novamente enfatizada.

Dentre as atividades utilizadas pelos professores com a finalidade de promover essa contextualização e interdisciplinaridade, destacam-se as feiras e/ou mostras, que oferecem uma oportunidade de desenvolver um projeto de enriquecimento curricular que seja significativo, tanto para os professores quanto para os alunos.

6. Objetivos:

6.1 Mobilizar os alunos, a fim de valorizar o conhecimento científico;

6.2 Expandir a investigação e a criatividade através da prática;

6.3 Desenvolver a criticidade;

6.4 Integrar os componentes curriculares;

6.5 Promover o estudo lúdico e a troca de conhecimento;

6.6 Estimular o senso crítico, a integração, a cooperação e a divisão de tarefas;

6.7 Identificar relações entre conhecimento científico, produção de tecnologia e condições de vida no mundo de hoje e em suas evoluções históricas;

6.8 Formular questões, diagnosticar e propor soluções para problemas reais.

7. Problematização:

A sociedade sofre com constantes mudanças e, nos últimos anos, os avanços tecnológicos e científicos pressionam ainda mais uma atualização nas formas de pensamento e atuação dos jovens em formação. Diante deste cenário, há cada vez mais a necessidade de oportunizar aos alunos, dentro dos espaços escolares, meios pelos quais possam desenvolver as múltiplas habilidades voltadas para a pesquisa, investigação científica, conhecimento tecnológico e práticas voltadas a solução de problemas com um olhar mais holístico e crítico.

8. Atividades de sensibilização:

A sensibilização para a MECTI ocorre meses antes através do incentivo à produção de um trabalho técnico-científico. Os alunos recebem informações de uma comissão formada para organizar e orientar quanto às regras de escrita do projeto, que precisa expressar o que será apresentado na Mostra. Toda a escola é estimulada a participar.

9. Habilidades/Competências:

- (EM13CNT102) Realizar previsões, avaliar intervenções e/ou construir protótipos de sistemas térmicos que visem à sustentabilidade, considerando sua composição e os efeitos das variáveis termodinâmicas sobre seu funcionamento, considerando também o uso de tecnologias digitais que auxiliem no cálculo de estimativas e no apoio à construção dos protótipos.
- (EM13CNT104) Avaliar os benefícios e os riscos à saúde e ao ambiente, considerando a composição, a toxicidade e a reatividade de diferentes materiais e produtos, como também o nível de exposição a eles, posicionando-se criticamente e propondo soluções individuais e/ou coletivas para seus usos e descartes responsáveis
- (EM13CNT205) Interpretar resultados e realizar previsões sobre atividades experimentais, fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas noções de probabilidade e incerteza, reconhecendo os limites explicativos das ciências.
- (EM13CNT206) Discutir a importância da preservação e conservação da biodiversidade, considerando parâmetros qualitativos e quantitativos, e avaliar os efeitos da ação humana e das políticas ambientais para a garantia da sustentabilidade do planeta
- (EM13CNT301) Construir questões, elaborar hipóteses, previsões e estimativas, empregar instrumentos de medição e representar e interpretar modelos explicativos, dados e/ou resultados experimentais para construir, avaliar e justificar conclusões no enfrentamento de situações-problema sob uma perspectiva científica.

10. Componentes Curriculares/Conteúdos a serem trabalhados:

Todos os componentes curriculares disponíveis no ensino fundamental e médio serão permitidos na MECTI. Conteúdos extras como programação e robótica também serão incentivados, desde que o grupo tenha uma orientação adequada e um projeto coerente para o desenvolvimento do conhecimento.

11. Avaliação:



Esta etapa será feita de forma transdisciplinar através de conceitos e notas avaliadas pelos professores envolvidos tecnicamente na MECTI, e por membros da comunidade escolar, como

associação de pais e responsáveis e/ou outros membros da coordenação e direção da escola, presentes na Mostra.

12. Conclusão:

A Mostra acontece anualmente, no terceiro trimestre, os objetivos são avaliados desde o pré-projeto até a apresentação. São desenvolvidas diversas habilidades, voltadas à pesquisa, investigação científica, experimentos e práticas, com estímulo à apresentação pessoal e organização de ideias. Espera-se que a Mostra seja um passo inicial na vida estudantil do aprendiz, projetando assim, mais uma alternativa para a sua vida acadêmica. Servindo de porta de entrada para o ensino superior, ensino técnico e até mesmo, início de uma carreira militar.

13. Cronograma (Plano de Ação)

	MINISTÉRIO DA DEFESA							
	COMANDO DA AERONÁUTICA							
	DIRETORIA DE ENSINO							
	<u>PROJETO INCENTIVO À INICIAÇÃO E INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA 2024</u>							
PLANO DE AÇÃO – 2º TRIMESTRE								
	O QUÊ?	QUANDO?	QUEM?	ONDE?	POR QUÊ?	COMO?	STATUS	
1	PROJETO ESCRITO – MOSTRA DE CIÊNCIAS, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO.	MAIO 2024	REPRESENTANTES DAS DISCIPLINAS DE CIÊNCIAS DA NATUREZA	NO ESPAÇO ESCOLAR	PROJETO PARA ORIENTAR A ORGANIZAÇÃO E EXECUÇÃO DA MECTI	ATRAVÉS DA PESQUISA E TROCA DE IDEIAS DAS MÚLTIPLAS EXPERIÊNCIAS E CONHECIMENTOS.	EM PROCESSO	
2	DIVULGAÇÃO DA MECTI PARA A COMUNIDADE ESCOLAR	JULHO E AGOSTO DE 2024	COORDENADORES DA MECTI	EXPOSIÇÃO ORAL NAS TURMAS, CARTAZ INFORMATIVO E SITE DO COLÉGIO.	INCENTIVAR A PARTICIPAÇÃO DOS ALUNOS ATRAVÉS DO CONHECIMENTO	COMUNICAÇÃO DIRETA, EM SALA E MÍDIAS INSTITUCIONAIS	EM PROCESSO	

3	ESCOLHA DO PROFESSOR ORIENTADOR – CIÊNCIAS DA NATUREZA – DE PREFERÊNCIA O PROFESSOR DA TURMA. PODE SER INTERDISCIPLINAR COM CIÊNCIAS HUMANAS, MATEMÁTICA, LINGUAGEM ETC.	JULHO E AGOSTO DE 2024	ALUNOS PARTICIPANTES	COLÉGIO	ORIENTAR E COLABORAR COM A TEMÁTICA DO TEMA.	ABORDAGEM DIRETA COM A APRESENTAÇÃO DE ARGUMENTOS AO PROFESSOR ESCOLHIDO	EM PROCESSO
4	ESCRITA DO PRÉ-PROJETO	SETEMBRO /23	ALUNOS PARTICIPANTES	COLÉGIO	SUBMISSÃO À COMISSÃO ORGANIZADORA E PROCESSO SELETIVO	ATRAVÉS DO LEVANTAMENTO DE CONHECIMENTOS PRÉVIOS, PROPOSTAS DE ATIVIDADES E ESCRITA DO PRÉ-PROJETO	EM PROCESSO

5	AVALIAÇÃO DOS PROJETOS SUBMETIDOS À COMISSÃO ORGANIZADORA	SETEMBRO/2024	COORDENADORES DA MECTI	COLÉGIO, NA REUNIÃO DE ÁREA	ESCOLHA DOS PRÉ-PROJETOS APROVADOS PARA A MECTI	ANÁLISE E SELEÇÃO MULTIDISCIPLINAR DOS TRABALHOS APROVADOS.	EM PROCESSO
6	DIVULGAÇÃO DOS TRABALHOS SELECIONADOS	SETEMBRO/2024	COORDENADORES DA MECTI	COLÉGIO	CONHECIMENTO DO ALUNO SOBRE A SELEÇÃO DO SEU PROJETO	MURAIIS E REDES DE COMUNICAÇÃO VIRTUAL	EM PROCESSO
7	PREPARAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DAS PRÁTICAS E EXPERIMENTOS DA MECTI	SETEMBRO E OUTUBRO/2024	ALUNOS PARTICIPANTES	LIVRE	PARA ANALISAR A MELHOR FORMA DE EXPOSIÇÃO DO TEMA	PESQUISA, ANÁLISE, INTERPRETAÇÃO E EXPERIMENTAÇÃO A PARTIR DO TEMA ESCOLHIDO	EM PROCESSO
8	ESCRITA DA NOTA DE SERVIÇO	OUTUBRO/2024	SORF MARCELO TRANCOSO (QUÍMICA)	LIVRE	REGISTRAR E PREVER TUDO QUE SERÁ NECESSÁRIO PARA A REALIZAÇÃO DA MECTI	ATRAVÉS DE EXPERIÊNCIAS E/OU REGISTROS ANTERIORES.	FINALIZADO
9	REALIZAÇÃO DA MECTI	NOVEMBRO/	TODA	COLÉGIO	ESTIMULAR A	ATRAVÉS DO	EM PROCESSO

		2024	COMUNIDADE ESCOLAR		COMUNIDADE ESCOLAR À INICIAÇÃO CIENTÍFICA	ESTÍMULO À PESQUISA, APRESENTAÇÃO E DEFESA DE UM PROJETO	
--	--	------	-----------------------	--	--	--	--

10.2.5 PROJETO EDUCATIVO - SARAVÁ

“Ninguém nasce odiando outra pessoa pela cor de sua pele, por sua origem ou ainda por sua religião. Para odiar, as pessoas precisam aprender, e se podem aprender a odiar, podem ser ensinadas a amar”.

Nélson Mandela

Os Projetos Educativos são ações que envolvem toda a escola em torno de um mesmo objetivo e fundamenta-se na concepção de organização do desempenho educacional conduzido pela capacidade de prever, antecipar, intervir, direcionar e avaliar a prática pedagógica com propósito de desenvolver novas aprendizagens.

O Projeto Educativo estabelece o comprometimento da instituição escolar, suas prioridades, seus princípios. Ele orienta o sentido de suas ações e os meios para colocá-las em prática. É formulado por um documento escrito que define a identidade institucional, apresenta seus objetivos e descreve sua organização.

A Escola Assistencial tem como missão a transformação social por meio da formação dos futuros cidadãos. Para cumprir com excelência tal missão, a prática educativa deve estar pautada nos princípios e valores da Aeronáutica.

Como reflexo desse compromisso será desenvolvido, durante o segundo trimestre, o Projeto transdisciplinar SARAVÁ que busca construir atitudes de valorização e respeito à diversidade cultural, étnica e religiosa; implementando as leis 10.639/03 e a 11645/08 que tornam obrigatórios os estudos da História da África e da cultura afro-brasileira e da cultura indígena respectivamente no Ensino Básico.

Os Projetos Educativos, conforme previsto no Regimento Interno das Escolas Assistenciais (RICA 21-304) e na Matriz Curricular das EA (Documento Curricular) são projetos institucionais desenvolvidos nas Escolas Assistenciais desde o Ensino Fundamental até o Ensino Médio, com propósito de promover nos estudantes, aprendizagens significativas, estimulando o uso consciente das tecnologias de informação e comunicação, o letramento, o incentivo à investigação científica, práticas esportivas, sustentabilidade, manifestações criativas, culturais e artísticas.

1. Tema gerador:

Anualmente será definido pela DEA em conjunto com as EA.

2. Subtema:

Cada EA definirá conforme o tema gerador.

3. Período:

2º TRIMESTRE

4. Apresentação do Projeto:

Iniciado no ano de 2015, o SARAVÁ, como é conhecido no colégio, surge do encontro das pesquisas acadêmicas desenvolvidas nas Universidades, de saberes e conhecimentos ancestrais com a prática dos movimentos sociais que trazem para o “chão da escola” uma aprendizagem significativa sobre as culturas negras e indígenas.

5. Justificativa:

A relevância do estudo das relações étnico-raciais se dá, sobretudo, pela necessidade de uma ruptura dos moldes de uma educação monocultural, com o objetivo de implementar, produzir e divulgar conhecimentos, práticas e valores, que possibilitem aos estudantes refletir sobre as diversas formas de discriminação. Colaborando para a construção de uma sociedade com mais equidade.

6. Objetivo:

Implementação das leis 10.639/03 e a 11645/08 que tornam obrigatórios os estudos da História da África e da cultura afro-brasileira e da cultura indígena respectivamente no Ensino Básico.

7. Problematização:

Vivemos em uma sociedade plural em que a desigualdade racial permeia as relações sociais. Sendo fundamental desenvolver um olhar cuidadoso para a diversidade.

8. Atividades de sensibilização:

Rodas de conversas, palestras, exibição de filmes, danças, oficinas, teatro, vivências corporais, pinturas.

9. Habilidades/Competências:

- Habilidades: (EM13CHS101); (EM13CHS102); (EM13CHS104); (EM13CHS105); (EM13CHS502); (EM13CHS503); (EM13CHS601) e (EM13CHS605).
- Competências Específicas de Ciências Humanas (BNCC): 1-5-6

10. Componentes Curriculares/Conteúdos a serem trabalhados:

História, Geografia, Literatura, Artes, Educação Física, Sociologia, Filosofia, Inglês.

11. Avaliação:

Será feita durante todo o processo.

12. Conclusão:

A execução desse Projeto, ao longo dos anos, tem contribuído para elevar a capacidade de nossos estudantes em discernir condutas e narrativas marcadamente excludentes do ponto de vista étnico-racial. Promove uma Educação pautada em valores como empatia, solidariedade, respeito e colaboração. Permite, ainda, trazer para dentro da Escola uma perspectiva multicultural, sem a qual o conceito de cidadania não encontra sua completude.

13. Sugestão de leituras:

ALMEIDA, Silvio Luiz de. *Racismo Estrutural*. São Paulo: Ed. Jandaíra - Coleção Feminismo Plurais (Selo Sueli Carneiro), 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília, 2018.

BRASIL. *Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino da História Afro-Brasileira e Africana*. Brasília: SECADI/MEC, out. 2004.

BRASIL. *Plano Nacional das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana*. Brasília: SECAD; SEPPPIR, jun. 2009.

GOMES, Nilma Lino. *A questão racial na escola: desafios colocados pela implementação da Lei 10.639/03*. In: MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa; CANDAU, Vera Maria (orgs.). *Multiculturalismo: diferenças culturais e práticas pedagógicas*. 10.ed. Petrópolis, RJ: Vozes,

GUIMARÃES, Antônio Sérgio Alfredo. *Racismo e antirracismo no Brasil*. São Paulo: Editora 34, 1999.


LOPES, Nei; SIMAS, Luiz Antonio. *Filosofias africanas: uma introdução*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2020.

SANTOS, Ynaê Lopes dos. *História da África e do Brasil afrodescendente*. Rio de Janeiro: Pallas, 2017.

SANTOS, Ynaê Lopes dos. *Racismo brasileiro: uma história da formação do país*. São Paulo: editora Todavia, 2022.

SCHWARCZ, Lília Moritz. *Nem preto nem branco, muito pelo contrário: cor e raça na intimidade*. In: SCHWARCZ, L. M. (org.) *História da Vida Privada no Brasil: contrastes da intimidade contemporânea*. São Paulo: Cia das Letras, 1998, vol. 4.

14. Cronograma (Plano de ação):

	MINISTÉRIO DA DEFESA							
	COMANDO DA AERONÁUTICA							
	DIRETORIA DE ENSINO							
	<u>PROJETO SARAVÁ 2024</u> PLANO DE AÇÃO – 2º TRIMESTRE							
	O QUÊ?	QUANDO?	QUEM?	ONDE?	POR QUÊ?	COMO?	STATUS	
1	REUNIÃO DE ORGANIZAÇÃO	MARÇO	COORDENADORES DO PROJETO: ANDRÉA E ANGELA	ESCOLA	DEFINIR AS PRIMEIRAS IDEIAS SOBRE O TEMA DO PROJETO	REUNIÃO DE ORGANIZAÇÃO	EM PROCESSO	
2	REUNIÃO DE DIVULGAÇÃO	NAS REUNIÕES DE RESPONSABILÍDEIS	RESPONSÁVEIS DOS ESTUDANTES	AUDITÓRIO	ESCLARECER AOS RESPONSÁVEIS DOS ESTUDANTES OS OBJETIVOS DO PROJETO	DEMONSTRANDO ATRAVÉS DE APRESENTAÇÃO E FOTOS AS EDIÇÕES ANTERIORES.	EM PROCESSO	

3	REUNIÕES DE FORMAÇÃO	DE ABRIL	GESTORES: DIREÇÃO, COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA, PROFESSORES DO PRIMEIRO SEGMENTO, SEGUNDO SEGMENTO E ENSINO MÉDIO	AUDITÓRIO	DIVULGAR O TEMA ADOTADO NO ANO LETIVO E AGREGAR SUGESTÕES DE ATIVIDADES (OFICINAS) A SEREM DESENVOLVIDAS	SENSIBILIZAÇÃO E APRESENTAÇÃO DE SLIDES.	EM PROCESSO
4	REUNIÕES DE FORMAÇÃO	DE ABRIL	INSPETORES	AUDITÓRIO	SENSIBILIZAR OS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO SOBRE OS OBJETIVOS DO PROJETO E SUA DINÂMICA DE FUNCIONAMENTO.	SENSIBILIZAÇÃO E APRESENTAÇÃO DE SLIDES.	EM PROCESSO
5	CONFECÇÃO DE MATERIAL DE DIVULGAÇÃO E ORNAMENTAÇÃO DA ESCOLA	MAIO	ESTUDANTES PROFESSORES	PRÉDIO ESCOLAR	PREPARAR A ESCOLA PARA O DIA DO EVENTO.	PARTICIPAÇÃO ATIVA DOS ESTUDANTES E PROFESSORES.	EM PROCESSO

6	REUNIÃO DE DIVULGAÇÃO	NAS REUNIÕES DE RESPONSÁVEIS	RESPONSÁVEIS DOS ESTUDANTES	AUDITÓRIO	ESCLARECER AOS RESPONSÁVEIS DOS ESTUDANTES OS OBJETIVOS DO PROJETO	DEMONSTRANDO ATRAVÉS DE APRESENTAÇÃO E FOTOS AS EDIÇÕES ANTERIORES.	PLANEJAMENTO
7	REUNIÕES DE FORMAÇÃO	ABRIL	GESTORES: DIREÇÃO, COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA, PROFESSEORES DO PRIMEIRO SEGMENTO, SEGUNDO SEGMENTO E ENSINO MÉDIO	AUDITÓRIO	DIVULGAR O TEMA ADOTADO NO ANO LETIVO E AGREGAR SUGESTÕES DE ATIVIDADES (OFICINAS) A SEREM DESENVOLVIDAS	SENSIBILIZAÇÃO E APRESENTAÇÃO DE SLIDES.	PLANEJAMENTO
8	REUNIÕES DE FORMAÇÃO	ABRIL	INSPETORES	AUDITÓRIO	SENSIBILIZAR OS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO SOBRE OS OBJETIVOS DO PROJETO	SENSIBILIZAÇÃO E APRESENTAÇÃO DE SLIDES.	PLANEJAMENTO

10.2.6 PROJETO EDUCATIVO – OLÍMPIADAS ESCOLARES DO CBNB

“O talento vence jogos, mas só o trabalho em equipe ganha campeonatos.”

Michael Jordan

Os Projetos Educativos são ações que envolvem toda a escola em torno de um mesmo objetivo e fundamenta-se na concepção de organização do desempenho educacional conduzido pela capacidade de prever, antecipar, intervir, direcionar e avaliar a prática pedagógica com propósito de desenvolver novas aprendizagens.

O Projeto Educativo estabelece o comprometimento da instituição escolar, suas prioridades, seus princípios. Ele orienta o sentido de suas ações e os meios para colocá-las em prática. É formulado por um documento escrito que define a identidade institucional, apresenta seus objetivos e descreve sua organização.

A Escola Assistencial tem como missão a transformação social por meio da formação dos futuros cidadãos. Para cumprir com excelência tal missão, a prática educativa deve estar pautada nos princípios e valores da Aeronáutica.

Como reflexo desse compromisso será desenvolvido, durante o ano letivo, o projeto educativo de incentivo às Práticas Recreativas e Esportivas como forma de garantir a formação integral dos alunos nas Escolas Assistenciais.

Os Jogos Internos possibilitam vivências por meio de atividades recreativas e modalidades esportivas, linguagens artísticas, práticas de solidariedade, valorização do trabalho em equipe, da cooperação, do espírito de corpo, dos hábitos saudáveis e momentos de socialização, promovendo a integração de toda a comunidade educativa.

Este projeto constitui um espaço por meio do qual propiciaremos oportunidades para que as crianças e jovens, a partir de reflexões de temáticas significativas e vivências de situações reais dos dias atuais, possam conhecer, praticar e difundir os princípios da vida cidadã. Sendo assim, é imprescindível o comprometimento de toda a comunidade escolar para o sucesso do projeto.

Os Projetos Educativos, conforme previsto no Regimento Interno das Escolas Assistenciais (RICA 21-304) e na Matriz Curricular das EA (Documento Curricular) são projetos institucionais desenvolvidos nas Escolas Assistenciais desde o Ensino Fundamental até o Ensino Médio, com propósito de promover nos estudantes, aprendizagens significativas, estimulando o uso consciente das tecnologias de informação e comunicação, o letramento, o incentivo à investigação científica, práticas esportivas, sustentabilidade, manifestações criativas, culturais e artísticas.

1. Tema gerador:

Anualmente será definido pela DEA em conjunto com as EA.

2. Subtema:

Cada EA definirá conforme o tema gerador.

3. Período: 2º TRIMESTRE

4. **Apresentação do Projeto:** Olimpíadas escolares CBNB 2024

5. **Justificativa:**

O projeto de Olimpíadas escolares é importante para fomentar e desenvolver as habilidades psicomotoras, espírito de equipe, cidadania, respeito, disciplina, além da motivação e integração das atividades esportivas com a pluralidade de conhecimentos sobre Olimpíadas como histórico, cultural, artístico e esportivo.

As Olimpíadas Escolares trazem o esporte como ferramenta pedagógica para a construção e fortalecimento de valores, visando a construção de um indivíduo e comunidade escolar de forma mais integrada.

Atualmente percebe-se crescente a busca individual e coletiva por bem estar, lazer e saúde em sua dimensão integral. Neste sentido, a prática de atividades esportivas revela-se um excelente caminho para promover comportamentos e valores atrelados a esse objetivo. O esporte é capaz de desenvolver não somente valências físicas necessárias à promoção e manutenção da saúde, mas também valores e sentimentos essenciais à vida em sociedade.

No ambiente escolar. Além de estimular crianças, jovens à adoção de um estilo de vida fisicamente ativo, o esporte torna-se especialmente importante no desenvolvimento da capacidade de socialização, respeito, amizade, cooperação. Através do esporte os estudantes aprendem a lidar com vitórias e derrotas, compreendendo sentimentos de auto estima, confiança, responsabilidade e independência.

Para além de benefícios citados, a realização de eventos esportivos em ambiente escolar tem o poder de criar histórias e memórias e de estreitar os laços afetivos entre os personagens da comunidade escolar e destes com a própria escola.

No Colégio Brigadeiro Newton Braga não poderia ser diferente: o projeto se iniciou em 2019 com uma semana inteira de atividades escolares dedicadas à realização das Olimpíadas CBNB, esta ocorreu para alunos do Fundamental II e Ensino Médio. Durante os 5 dias tiveram jogos e competições de 6 modalidades esportivas diferentes: futsal, voleibol, handebol, atletismo, xadrez e queimado.

Em 2022, a comunidade escolar participou uma Olimpíadas envolvendo todos os segmentos escolar (Fundamental I, Fundamental II e Ensino Médio), o qual em todas os anos tinham representantes das bandeiras para formação das equipes de disputa. Contamos com uma linda abertura das Olimpíadas com: banda de música da BAGLe dos alunos CBNB; bandeiras olímpicas das cores dos arcos olímpicos (representando a união de todos); a bandeiras do Brasil, bandeira CBNB e uma bandeira branca das olimpíadas representando a paz e *fairplay* nos jogos. A duração do evento foi em 5 dias, como uma diversidade e especificidade de atividades para os segmentos de Ensino. Para o Fund I tivemos: de estafetas, queimada, pique bandeirinha, câmbio. Já para o Fund II e Ensino Médio tivemos jogos e competições nas modalidades: futsal, voleibol, handebol, atletismo, xadrez, queimado e ginástica.

6. **Objetivo:**

Integrar e desenvolver valores através das atividades esportivas para o desenvolvimento integral do indivíduo.

7. Problematização:

Será que os discentes são capazes de se unirem e compreender os valores olímpicos, independente de gênero, etnia, classe social e diferença entre as turmas para representar uma bandeira única dos arcos olímpicos?

8. Atividades de sensibilização:

- Incentivo a participação dos alunos nos jogos e na torcida.
- Incentivo a aceitação de todos nos jogos e torcida
- Incentivo a participação e envolvimento de todos os docentes (militares e civis)
- Incentivo a participação e envolvimento de todos os gestores escolares

9. Habilidades/Competências:

Desenvolver nos alunos a integração e senso de equipe;

Que os discentes sejam capazes de se comunicar em equipe,

Que os discentes sejam capazes de participar no apoio da organização

Que os discentes sejam capazes de participar no apoio nas divulgações

Que os discentes sejam capazes de participar no apoio das arbitragens

10. Componentes Curriculares/Conteúdos a serem trabalhados:

Todos os componentes curriculares – trazendo como base a Temática Olimpíadas e trabalhar em grupo alguma abordagem específica da sua disciplina.

11. Avaliação:

Organizar as Atividades Avaliativas com a Temática Olimpíadas dentro do contexto da sua disciplina durante o trimestre.

12. Conclusão:

As Olimpíadas Escolares desenvolvem nos discentes e comunidade escolar uma integração e promoção de valores Esportivos e que permeiam a Força Aérea Brasileira. Sendo assim, o envolvimento de todos é fundamental para uma ação esportiva e multicultural em uma semana inteira de atividades, além da participação e integração de todos os segmentos Fund I, Fund e Ensino Médio no CBNB.



13. Sugestão de leituras (Bibliografias):

CONFEEF, 2009. Revista CONFEEF. Vol 32 – 24-26, 2009.

FILHO, A.R.R. *et al.* Olimpismo e educação olímpica no Brasil. Editora da UFRGS. Porto Alegre, 2009).

JUNIOR, J.C.A. Olimpíadas conhecer para reconhecer. SP.

14. Plano de ação

	MINISTÉRIO DA DEFESA							
	COMANDO DA AERONÁUTICA							
	<u>PROJETO INCENTIVO ÀS PRÁTICAS RECREATIVAS E ESPORTIVAS 2024</u>							
	PLANO DE AÇÃO – 2º TRIMESTRE							
	O QUÊ?	QUANDO ?	QUEM?	ONDE?	POR QUÊ?	COMO?	STATUS	
1	REUNIÃO INICIAL SOBRE NOTA DE SERVIÇO	ABRIL	COORD. GERAL	SEÇÃO DE EDUCAÇÃO FÍSICA (SEF)	AJUSTE DE IDÉIAS INICIAIS	REUNIÃO	PLANEJAMENTO	
2	ORGANIZAÇÃO PRÉVIA DA NOTA DE SERVIÇO DAS OLIMPÍADAS	ABRIL	COORD. GERAL	SEF	ORGANIZAÇÃO DAS TAREFAS	NOTA DE SERVIÇO	PLANEJAMENTO	

3	<ul style="list-style-type: none"> REUNIÃO COM COMISSÃO ORGANIZADORA DEFINIÇÃO DO CRONOGRAMA E FUNÇÕES 	ABRIL	GESTORES: DIREÇÃO, DE, COMISSÃO DE ORGANIZAÇÃO	DIVISÃO DE ENSINO (DE)	DIVISÃO DAS TAREFAS E RESPONSABILIDADES	REUNIÃO	PLANEJAMENTO
4	ELABORAÇÃO FINAL DA NOTA DE SERVIÇO DAS OLIMPÍADAS	ABRIL	COORD. GERAL TEN JANSEN	SEF	ORGANIZAÇÃO DAS TAREFAS DA EQUIPE DE COORDENAÇÃO	NOTA DE SERVIÇO	PLANEJAMENTO
5	DIVULGAÇÃO DA NOTA DE SERVIÇO DAS OLIMPÍADAS	MAIO	SAPE TEM MACEDO	SAPE	PUBLICIDADE DAS AÇÕES	PUBLICAÇÃO	PLANEJAMENTO
6	DIVULGAÇÃO DO EVENTO PARA ALUNOS	MAIO	- STPA, SOAP, COORDENADORAS E ORIENTADORAS PEDAGÓGICAS, SIED E SEF	STPA, SOAP, SIED E SEF	DIVULGAÇÃO GERAL DO EVENTO	DIVULGAÇÃO	PLANEJAMENTO
7	DIVULGAÇÃO NO SITE	MAIO	SDAA E INFORMÁTICA	SITE	DIVULGAÇÃO GERAL DO EVENTO	SITE	PLANEJAMENTO

8	SORTEIO DAS BANDEIRAS NA FORMATURA	MAIO	COORD. GERAL EQUIPE DE EF	FORMATURA	DIVULGAÇÃO E DIVISÃO DAS BANDEIRAS	SORTEIO E DIVULGA- ÇÃO DAS BANDEIRAS	PLANEJAMENTO
9	ATUALIZAÇÃO DO SITE	MAIO	SDAA E INFORMÁTICA	SITE	DIVULGAÇÃO GERAL DO EVENTO	DIVULGA- ÇÃO NO SITE	PLANEJAMENTO
10	PERÍODO DE INSCRIÇÃO	MAIO E JUNHO	COORD. GERAL E EQUIPE DE EF	SEF	INSCRIÇÃO DOS ALUNOS POR BANDEIRA	INSCRIÇÃO DOS ALUNOS	PLANEJAMENTO
11	ORGANIZAÇÃO DA TABELA	JUNHO	COORD. GERAL PROF MARCELO JANNUZZI	SEF	APÓS AS INSCRIÇÕES	MAPA GERAL DAS INSCRIÇÕES DOS ALUNOS	PLANEJAMENTO
12	DISTRIBUIÇÃO DOS ESPAÇOS FÍSICOS	JUNHO	COORD. GERAL	SEF	APÓS A ORGANIZAÇÃO DAS TABELAS	MAPA GERAL E DISTRIBUI- ÇÃO	PLANEJAMENTO
13	FORMAÇÃO DOS TIMES	JUNHO	ALUNOS POR BANDEIRAS	TURMAS SEGMENTOS	DIVISÃO DAS TURMAS	RESPECTI- VAS TURMAS	PLANEJAMENTO

14	ABERTURA	JULHO	COORDENAÇÃO GERAL	GINÁSIO	CERIMÔNIA DE ABERTURA	CERIMÔNIA DE ABERTURA COM COMISSÃO DE ORGANIZADORA	PLANEJAMENTO
15	PRÉ-OLÍMPICO	JULHO	ALUNOS POR BANDEIRAS	ESPAÇOS FÍSICOS	DEFINIÇÃO DOS TIMES REPRESENTATIVOS POR BANDEIRAS	JOGOS SELETIVOS	PLANEJAMENTO
16	JOGOS OLÍMPICOS	JULHO	ALUNOS ENTRE BANDEIRAS	ESPAÇOS FÍSICOS	DEFINIÇÃO DOS TIMES	JOGOS ENTRE BANDEIRAS	PLANEJAMENTO
17	ENCERRAMENTO	JULHO	COORDENAÇÃO GERAL	GINÁSIO	ENCERRAMENTO DE ABERTURA	CERIMÔNIA DE ENCERRAMENTO COM COMISSÃO DE ORGANIZADORA	PLANEJAMENTO
18	RELATÓRIO	AGOSTO	COORD. GERAL	SEF	RELATORIO FINAL	DOCUMENTO FINAL	PLANEJAMENTO

10.2.7 PROJETO EDUCATIVO – PROJETO GEPSAD (Grupo de Estudos e Pesquisas Práticas e Saberes Docentes)

Buscando atualização e aprimoramento permanente das práticas pedagógicas que são desenvolvidas com e para os estudantes do Colégio Brigadeiro Newton Braga, apresentamos o projeto GEPSAD (Grupo de Estudos e Pesquisas Práticas e Saberes Docentes), que acontece no espaço do colégio e remotamente com as outras escolas subordinadas a DIRENS, cuja meta se pauta no diálogo permanente entre normativos, teorias e práticas, com o propósito de obter melhores resultados no aprendizado dos estudantes.

Os estudos propostos possuem o viés da reflexão e ajustes/enriquecimento nas práticas pedagógicas a partir das necessidades dos estudantes e do conteúdo proposto na matriz curricular, promovendo um diálogo fecundo entre os membros do grupo, as legislações e teorias educacionais vigentes.

1. Tema gerador:

Anualmente será definido pelo DEA em conjunto com os Gestores e Coordenadores do Projeto.

2. Subtema:

Cada Escola Assistencial da Aeronáutica definirá conforme o tema gerador.

3. Período: 1º e 2º SEMESTRES de 2024

4. Apresentação do Projeto: N/A

5. Justificativa:

Nossa proposta de trabalho no GEPSAD se pauta em leituras e estudos, num contexto de formação continuada, sobre o currículo praticado, de forma a garantir melhorias no modo de trabalhar com nossos estudantes os Componentes Curriculares. E sendo assim, cada docente a partir das leituras teóricas e diálogo com seus pares, vai enriquecendo e ampliando seu repertório pedagógico e renovando seu modo de trabalhar com os estudantes. E, além disso, estimula o uso das tecnologias da informação.

Os encontros de estudo, troca de experiências e aprendizados, com ênfase em suas práticas pedagógicas, levam em consideração os normativos oficiais como a LDB (9394/96), a BNC Formação (BNCC/ 2020), a LEA (Lei de Ensino da Aeronáutica/2011), como componente essencial para aprimorar a prática pedagógica oferecida aos estudantes.

6. Objetivos

- 6.1 Motivar estudos teóricos buscando ampliar o repertório educacional para obter melhores resultados com a prática pedagógica desenvolvida com os estudantes.
- 6.2 Estimular o desenvolvimento de uma rotina, de estudos e debates de temas relacionados ao trabalho docente nas áreas de Ciências Naturais, Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, Matemática, Linguagens/Alfabetização, Artes, Didática, Formação e Profissionalização Docente e áreas afins, em relação direta com as demandas das Escolas Assistenciais, de forma a estimular e desenvolver projetos de estudos, pesquisas e extensão;
- 6.3 Incentivar e valorizar uma rotina permanente de estudo, de pesquisa e de reflexão da prática pedagógica que contribua com a melhoria contínua das ações escolares e do processo de ensino/aprendizado/avaliação ministrado no CBNB.
- 6.4 Desenvolver estudos, minicursos, pesquisas e desenvolvimento de novos produtos e tecnologias educacionais.

7. Atividades de sensibilização:

- 7.1 Apresentação de vídeos motivacionais.
- 7.2 Palestras sobre os temas geradores e atualidades.
- 7.3 Apresentação de artigos atualizados sobre os temas geradores e necessidades que forem surgindo no espaço escolar

8. Componentes Curriculares/Conteúdos a serem trabalhados:

Para os encontros de estudo do GEPSAD serão utilizados textos que envolvem discussões teóricas e práticas direcionadas para os seguintes componentes curriculares: Língua Portuguesa, Literatura Brasileira, Matemática, Geografia, História, Química, Física, Biologia, Educação Física, Artes Visuais, Música, Filosofia e Sociologia.

9. Resultados esperados

- ✓ Construção coletiva de estratégias que assegurem a aprendizagem de todos os estudantes.
- ✓ Contribuições com a atualização da matriz curricular do CBNB, visando o contínuo aperfeiçoamento e aprendizado dos alunos.
- ✓ Apresentação de práticas pedagógicas em diálogo com as teorias e os pares.

- ✓ Utilização de recursos tecnológicos no enriquecimento das práticas pedagógicas.
- ✓ Melhoria no rendimento dos estudantes a partir de práticas pedagógicas inovadoras.
- ✓ Registro das práticas pedagógicas desenvolvidas nas Escolas Assistenciais, em livro físico e digital.

10.Sugestão de leituras (Bibliografias):

BENJAMIN, Walter. O narrador: considerações sobre a obra de Nikolai Leskov. In: **Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura**. 7ª edição, Tradução de Sérgio Paulo Rouanet. São Paulo: Brasiliense, 1994. p. 213-240.

BRASIL. **Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996 - LDBEN. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília,1996.

_____. **Lei nº 12.464, de 05 de agosto de 2011. Dispõe sobre o ensino na Aeronáutica**; e revoga o Decreto-Lei nº 8.437, de 24 de dezembro de 1945, e as Leis nº 1.601, de 12 de maio de 1952 e 7.549, de 11 de dezembro de 1986. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 05 ago. 2011, Ed. Extra.

_____. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica**, Brasília, 2013.

_____ > Ministério da Defesa. Comando da Aeronáutica. Diretoria de Ensino da Aeronáutica. **Regimento Interno das Escolas Assistenciais da Aeronáutica**, 2019.

CANDAU, Vera Maria. Formação Continuada de Professores: Tendências Atuais. In: _____ (Org.). **Magistério: construção cotidiana**. Petrópolis: Vozes, 1997.

CERTEAU, Michel de. **A invenção do cotidiano – Artes de Fazer**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.

LARROSA, J. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. **Revista Brasileira de Educação**. São Paulo, n.19, 2002.

MOREIRA, A. F. B.; Candau, V. M. **Indagações sobre currículo**. Brasília 2006. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006.

NÓVOA. António. (Org.) **Os professores e a sua formação**. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1995.

SILVA, T. T. da. **Documentos de Identidade: uma introdução às teorias do currículo**. 3ª ed. Belo Horizonte. Autêntica Editora, 2013.

TARDIF, M. **Saberes Docentes: Formação Profissional**. 11ª ed. Petrópolis. Rio de Janeiro. Editora Vozes. 2010.

UNESCO. **Declaração de Salamanca e Linha de Ação sobre Necessidades Educativas Especiais**. Brasília: CORDE, 1994.

11. Plano de ação

PROJETO GEPSAD (1º E 2º SEMESTRES/2024)

ORGANIZAÇÃO DOS ENCONTROS COM REUNIÕES COM AS PEDAGOGAS DO DEA, OS GESTORES DAS ESCOLAS ASSISTENCIAIS, A CHEFIA DA STPA E A COORDENAÇÃO DO PROJETO.	Semana do retorno às escolas (fevereiro e agosto/ 2024).
SENSIBILIZAÇÃO PARA OS ENCONTROS.	Início de fevereiro e início de agosto/ 2024).
DATAS DOS ENCONTROS (QUINZENAIS).	Os encontros vão acontecer a cada quinzena (de fevereiro a dezembro de 2024).
TEMAS PROPOSTOS	Todos os temas estão inseridos no contexto do Currículo praticado nas Escolas Assistenciais.
DINÂMICAS DE AÇÃO	Leituras de artigos registrados em Revistas QUALIS A. Dinâmicas de estudos em salas virtuais do TEAMS. Palestras proferidas (palestrantes externos e internos).
RESULTADOS ESPERADOS	Uma prática pedagógica que contribua com o aprendizado de todos os alunos.

10.3 DIVERSOS A SEREM REALIZADOS PELA OM

- a) Festa da família – março de 2024;
- b) Aniversário do CBNB – abril de 2024.
- c) Feira do Livro – abril de 2024;
- d) Dia da Enfermagem – 20 de maio de 2024;
- e) Palestra Antidrogas – maio de 2024;
- f) Dia do Meio ambiente - 07 de junho de 2024;
- g) Formação de Socorristas – junho de 2024
- h) Formação de Brigadistas – junho de 2024
- i) Festa Junina – junho de 2024;
- j) Cerimônia de formatura do Curso Técnico de Enfermagem – dezembro de 2024;
- l) Cerimônia de formatura do Ensino Médio – dezembro de 2024;
- m) Treinamento de Evacuação de emergência – março e agosto de 2024;

10.4 VIAGENS PROGRAMADAS PARA O ANO DE 2024

VGM	PR	PARTIDA	RETORNO	Nº DE PSG	TRECHO DE INTERESSE	SEÇÃO	DEMANDA	CUSTO ESTIMADO DE DIÁRIA MILITAR	CUSTO ESTIMADO DO PASSAGEM	TOTAL DA MISSÃO
Terrestre	1	A definir (Mês de Março) Duração de 1 dia	A definir (Mês de Março) Duração de 1 dia	35	GL- BQ- GL	Divisão de Ensino	Visitar uma organização de ensino da aeronáutica, visando proporcionar aos alunos do CPM e do Itinerário Formativo VIDA MILITAR, a oportunidade de conhecer a EPCAR como forma de motivá-los à carreira na Força Aérea*.	R\$ 354,00	-	R\$ 354,00
Terrestre	2	A definir (Mês de Março) Duração de 1 dia	A definir (Mês de Março) Duração de 1 dia	35	GL-GW- GL	Divisão de Ensino	Visitar uma organização de ensino da aeronáutica, visando proporcionar aos alunos do CPM e do Itinerário Formativo VIDA MILITAR, a oportunidade de conhecer a EEAER, como forma de motivá-los à carreira na Força Aérea*.	R\$ 354,00	-	R\$ 354,00

* Missão rodoviária com duração de um dia.

11 DISPOSIÇÕES FINAIS

A realização dos eventos e tarefas, com custos associados neste Programa de Trabalho, estará sujeita a priorização de acordo com a aprovação da dotação orçamentária da DIRENS para 2024.

Este Programa entrará em vigor na data de sua publicação em Boletim do Comando da Aeronáutica (BCA). Caso seja publicado em BCA ainda no ano de 2023, entrará em vigor a partir de 02 de janeiro de 2024.

Os casos não previstos neste documento serão levados à apreciação do Diretor de Ensino.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 12.464, de 04 de agosto de 2011. Dispõe sobre o Ensino da Aeronáutica e revoga o Decreto-Lei nº 8.437, de 24 de dezembro de 1945 e as Leis nº 1.601, de 12 de maio de 1952 e 7.549, de 11 de dezembro de 1986. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**: Brasília, DF, 05 ago. 2011. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/lei/112464.htm. Acesso em: 14 jan. 2022.

_____. Comando da Aeronáutica. Comando-Geral do Pessoal. Centro de Documentação da Aeronáutica. Portaria COMGEP nº 1444/DLE, de 24 de julho de 2014. Aprova a 1ª modificação da NSCA 5-1 “Confecção, controle e numeração de publicações oficiais do Comando da Aeronáutica”. **Boletim do Comando da Aeronáutica**: Rio de Janeiro, RJ, n. 141, 30 jul. 2014.

_____. Comando da Aeronáutica. Portaria n.º 35/6SC, de 05 de junho de 2020. Aprova a reedição da DCA 11-1 - Sistemática de Planejamento e Gestão Institucional da Aeronáutica – Volume I – Planejamento. DCA 11- 1. **Boletim do Comando da Aeronáutica**: Rio de Janeiro, RJ, n. 102, 15 de jun. 2020.

_____. Comando da Aeronáutica. Portaria nº 516/GC3, de 20 de abril de 2018. Reformula o Sistema de Ensino da Aeronáutica. **Diário Oficial da União**: Brasília, DF, 23 abr. 2018.

_____. Decreto nº 6.425, de 04 de abril de 2008. Dispõe sobre o Censo Anual da Educação. **Diário Oficial da União**: Brasília, DF, 07 de abril. 2008.

_____. Ministério da Defesa. Comando da Aeronáutica. Comando-Geral do Pessoal. Portaria COMGEP n.º 146/ALE, de 15 de abril de 2021. Aprova a reedição da ICA 39-17, que dispõe sobre a “Avaliação de Desempenho dos Graduados” do Comando da Aeronáutica. **Boletim do Comando da Aeronáutica**: Rio de Janeiro, RJ, n. 90, 17 mai. 2021.

_____. Ministério da Defesa. Comando da Aeronáutica. Diretoria de Material Aeronáutico e Bélico. Portaria DIRMAB n.º 32, de 09 de março de 2007. Aprova a edição do Manual que disciplina as atividades inerentes à Função Logística de Suprimento de Material Aeronáutico. MCA 67-1. **Boletim do Comando da Aeronáutica**: Rio de Janeiro, RJ, n. 095, 18 de mai. 2007.

_____. Ministério da Defesa. Comando da Aeronáutica. Diretoria de Ensino Portaria DIRENS nº 252/DNT, de 29 de outubro de 2020. Aprova a edição da Instrução referente aos procedimentos de acesso e matrícula nas Escolas Assistenciais do Comando da Aeronáutica. ICA 37-724. **Boletim do Comando da Aeronáutica**: Rio de Janeiro, out. 2022.

_____. Ministério da Defesa. Comando da Aeronáutica. Diretoria de Ensino. Portaria DIRENS n.º 28/SDGE, de 23 de outubro de 2019. Aprova a reedição do Regimento Interno das Escolas Assistenciais da Aeronáutica. RICA 21-304. **Boletim do Comando da Aeronáutica**: Rio de Janeiro, RJ, n. 001, 05 jan. 2020.

_____. Ministério da Defesa. Comando da Aeronáutica. Estado-Maior da Aeronáutica. Portaria EMAER nº 2/3SC, de 30 de janeiro de 2001. Aprova a reedição do Manual que dispõe sobre a padronização do uso de termos, palavras, vocábulos e expressões de uso corrente no âmbito do Comando da Aeronáutica. Glossário da Aeronáutica. MCA 10-4. **Boletim Externo Ostensivo do EMAER**, Rio de Janeiro, RJ, 16 fev. 2001.

_____. Ministério da Defesa. Comando da Aeronáutica. Estado-Maior da Aeronáutica. Portaria EMAER Nº 21/ISC, de 24 de agosto de 2022. Aprova a reedição do MCA 909-1: Programa de Formação e Fortalecimento de Valores – PFV. **Boletim do Comando da Aeronáutica:** Rio de Janeiro, nº 162, de 29 de agosto de 2022.

_____. Ministério da Defesa. Comando da Aeronáutica. Estado-Maior da Aeronáutica. Portaria EMAER nº 8/3SC2, de 14 de abril de 2003. Aprova a reedição do Manual de Abreviaturas, Siglas, e Símbolos da Aeronáutica. MCA 10-3. **Boletim do Comando da Aeronáutica:** Rio de Janeiro, RJ, n. 74, 22 abr. 2003.

_____. Ministério da Defesa. Comando da Aeronáutica. Portaria DIRINT n.º 32/SDIP, de 13 de maio de 2010. Aprova a reedição da ICA 47-4 “Declaração de Beneficiário”. **Boletim do Comando da Aeronáutica:** Rio de Janeiro, RJ, n. 092 de 18 de maio de 2010.

_____. Ministério da Defesa. Comando da Aeronáutica. Portaria n.º 650/GC3, de 04 de junho de 2020. Aprova a edição da ICA 179-1 “Procedimentos de controle da Gestão. **Boletim do Comando da Aeronáutica:** Rio de Janeiro, RJ, n. 098, 05jun. 2020.

_____. Ministério da Defesa. Comando da Aeronáutica. Secretaria de Economia, Finanças e Administração da Aeronáutica. Portaria SEFA n.º 31/AJUR, de 30 de abril de 2020. Dispõe sobre o MCA 172-3, que versa sobre os aplicados às Unidades de Apoio (Grupamentos de Apoio-GAP) e seu inter-relacionamento com as Unidades apoiadas, na forma eletrônica (RADA-e). Brasília, 2020.

_____. Ministério da Defesa. Comando da Aeronáutica.. Portaria GABAER n.º 25/GC3, de 21 de janeiro de 2021. Aprova a edição do Regimento de Administração da aeronáutica, na forma Eletrônica (RADA-e) - RCA 12-1. **Boletim do Comando da Aeronáutica:** Rio de Janeiro, RJ, n. 17, 26 jan. 2021.

_____. Ministério da Defesa. Comando da Aeronáutica. Comissão de Promoções de Oficiais. Portaria CPO n.º 16/APOG, de 31 de março de 2022. Aprova a reedição da ICA 36-4, que dispõe sobre a Avaliação de Desempenho de Oficiais da Aeronáutica. **Boletim do Comando da Aeronáutica:** Rio de Janeiro, RJ, n. 065, 06 abr. 2022.

_____. Comando da Aeronáutica. Portaria n.º 28/SDGE, de 23 de outubro de 2019. Aprova a reedição do Regimento Interno das Escolas Assistenciais da Aeronáutica. RICA 21-304. **Boletim do Comando da Aeronáutica:** Rio de Janeiro, RJ, n. 001, 2 de jan. 2020.